

# **Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **1. Informações sobre a Companhia**

A Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. (“Valid” ou “Companhia”), com sede na Avenida Presidente Wilson, nº 231 - 16º andar - Rio de Janeiro, atua no Brasil desde 1993, quando a American Banknote Corporation adquiriu a subsidiária brasileira da Thomas de La Rue, uma empresa de serviços gráficos de segurança que atuava no mercado brasileiro há quase 50 anos.

A Companhia tem por objeto social, principalmente, a indústria gráfica em geral, incluindo impressos de segurança, bilhetes e sistemas de loteria em geral, inclusive eletrônica, indústria de cartões plásticos, magnéticos, codificação de cartões e desenvolvimento, implantação e execução de projetos de gerenciamento eletrônico de documentos.

A Companhia atende tanto a clientes do setor privado quanto do setor público, oferecendo produtos e serviços que incluem características, processos e tecnologias antifraude e que dificultam a falsificação. A Companhia tem entre seus principais clientes grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações, bem como governos estaduais e agências públicas. Os produtos oferecidos incluem cartões de crédito e de débito, carteiras de habilitação, impressos de segurança, carteiras de identidade e processamento e emissão de documentos com impressos de segurança e prevenção a fraudes, logística de documentos e gestão de suprimento de produtos gráficos, *smart cards*, selos, *contactless cards*, certificados digitais, cheques, extratos bancários e contas de serviços de utilidade pública.

Em 12 de abril de 2006, a Companhia obteve o registro no segmento de Companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), passando a integrar o Novo Mercado da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo - BM&FBOVESPA. Em 8 de outubro de 2010, a Companhia teve sua denominação social alterada de “American Banknote S.A.” para “Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.”.

A Companhia, suas empresas controladas e coligadas (aqui definidas como “Companhia e suas investidas”) são as sociedades domiciliadas no Brasil, Estados Unidos, Espanha, Dinamarca, Ilhas Maurícios, Singapura, Panamá, África do Sul, Emirados Árabes, Índia, Indonésia, Argentina, México, Uruguai e Colômbia, conforme detalhado na nota 2.3.

## **2. Principais Políticas Contábeis**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às informações utilizadas na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para a publicação pela Administração da Companhia em 29 de março de 2016.

## 2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota explicativa nº 25) e dos valores justos alocados nas combinações de negócio ocorridas (nota explicativa nº 10).

## 2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas (coletivamente denominadas “Companhia e suas investidas”), cuja participação percentual na data dos balanços está apresentada a seguir:

Controladas	Denominação	% de participação			
		31/12/2015		31/12/2014	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
1. Trust Administração e Participações Ltda.	Trust	100	-	100	-
2. Valid Participações Ltda.	Valid Par	100	-	100	-
3. Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.	Valid Argentina	95,6	4,4	95,6	4,4
4. Interprint Ltda.	Interprint	100	-	100	-
4.1. Valid Certificadora Digital Ltda.	Certificadora	-	100	-	100
4.2. Solpyr Investment S.A.	Valid Uruguai	-	100	-	100
4.3. Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.de C.V.	Valid México	-	100	-	100
5. Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação	Valid Sucursal	100	-	-	-
6. Valid Soluciones Tecnológicas	Valid Espanha	100	-	100	-
6.1. Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.S.	Valid Colômbia	-	100	-	100
6.2. Valid USA, Inc.	Valid USA	-	100	-	100
6.2.1. ScreenCheck North America, LLC	Screencheck	-	100	-	100
6.2.2. Valid Secure Packaging, Inc	VSP	-	100	-	-
6.2.3. Marketing Software Company, LLC	MSC	-	100	-	-
6.3. Fundamenture A/S	Fundamenture	-	100	-	-
6.3.1. Fundamenture Logistics Limited Mauritius.	Fundamenture Logistics	-	100	-	-
6.3.2. Logos Solvo Limited Mauritius	Logos Solvo	-	100	-	-
6.3.3. Bluefish Technologies Holding Aps	Bluefish holding	-	100	-	-
6.3.3.1. Logos Smart Card Denmark A/S	Logos Denmark	-	100	-	-
6.3.3.2. Bluefish Technologies Latin America Inc. Panamá	Bluefish Panamá	-	100	-	-
6.3.3.3. Bluefish Technologies Europe AS Denmark	Bluefish Denmark	-	100	-	-
6.3.3.4. Bluefish Technologies Solutions ApS Denmark	Bluefish Solutions	-	100	-	-
6.3.3.5. Bluefish Technologies South Africa (Pty)Ltd	Bluefish South Africa	-	70	-	-
6.3.3.6. Bluefish Technologies Africa Limited Mauritius	Bluefish Africa	-	100	-	-
6.3.3.7. Bluefish Technologies Middle East FZE U.A.E.	Bluefish U.A.E.	-	100	-	-
6.3.3.8. Bluefish Technologies Private Limited Índia	Bluefish Índia	-	99,9	-	-
6.3.3.9. Bluefish Technologies Asia Pte Ltd Singapore	Bluefish Singapore	-	100	-	-
6.3.3.10. PT Bluefish Technologies Indonésia	Bluefish Indonésia	-	99	-	-

Controladas	Denominação	% de participação			
		31/12/2015		31/12/2014	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
6.3.3.11. Bluefish Technologies Investment Pte Singapore	Bluefish Investment	-	100	-	-
6.3.3.12. Bluefish Card Manufacturing Taiwan Ltd	Bluefish Card Taiwan	-	51	-	-
6.3.4. Logos Smart Card (Asia) Pte. Ltd Singapore	Logos Singapore	-	100	-	-
6.3.5. Logos Smart Card (Mauritius) Ltd Mauritius	Logos Mauritius	-	100	-	-

1. Trust: empresa localizada em Pinhais, no estado do Paraná e que tem como principal operação, a produção de bilhetes de loterias instantâneas e cartões telefônicos em papel.
2. Valid Par: empresa constituída em 3 de agosto de 2007, sediada no Brasil, no estado do Rio de Janeiro que tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades.
3. Valid Argentina: empresa com sede em Buenos Aires, Argentina, líder na comercialização de cartões bancários e de cartões inteligentes (Simcards) no mercado argentino, e exportadora de seus produtos para outros países da América Latina, como Peru, Bolívia, Uruguai e Paraguai.
4. Interprint: empresa sediada no Brasil, no estado de São Paulo, que atua provendo soluções completas de pagamentos e identificação para os segmentos financeiros, e de governo. Seu portfólio de produtos inclui, carteiras de habilitação, carteiras de identidade, soluções de biometria (AFIS) e impressão eletrônica, entre outros. Tem como coligadas as empresas Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. (“Multidisplay”), Inemator S.A. e (“Inemator”) e Grupo Uram S.R.L (“Grupo Uram”), localizadas no Brasil, Uruguai e Argentina, respectivamente. Tem como controladas diretas as empresas Valid Certificadora, Valid Uruguai e Valid México.
  - 4.1. Valid Certificadora: constituída em junho de 2011, sediada no Brasil, no estado de São Paulo, tem como objetivo principal de emitir certificados digitais tais como e-CPF, e-CNPJ e NF-e.
  - 4.2. Valid Uruguai: constituída em setembro de 2014, sediada em Montevidéu, Uruguai, atua na área de serviços de personalização de cartões magnéticos com chip e cartões inteligentes em geral.
  - 4.3. Valid México: constituída em setembro de 2014, através de sua subsidiária Interprint, com sede na Cidade do México (Distrito Federal), atua na área de serviços de cartões inteligentes em geral.
5. Valid Sucursal: constituída em dezembro de 2015, sediada na Cidade de Bogotá, Colômbia que tem como objeto atuar como um bureaux comercial.
6. Valid Espanha: constituída em fevereiro de 2010, sediada em Madrid, Espanha, que atua na fabricação, desenvolvimento e vendas de cartões inteligentes (Simcards) para operadoras de telefonia celular. Tem como controladas diretas as empresas Valid Colômbia, Valid USA e Fundamenture.
  - 6.1. Valid Colômbia: constituída em abril de 2014, sediada na Cidade de Bogotá, Colômbia que atua como um bureaux comercial.

- 6.2. Valid USA: empresa adquirida em de abril de 2012 na Pennsylvania, Estados Unidos da América que atua nas áreas de meios de pagamento, telecomunicações móveis e identificação. Tem como controladas diretas as empresas ScreenCheck, VSP e MSC. A VSP foi adquirida em 30 de janeiro de 2015 e a MSC foi adquirida em 12 de junho de 2015 (nota explicativa nº 10).

<b>Investidas</b>	<b>Localidade</b>	<b>Atividade principal</b>
Screencheck	Indiana, USA	Oferece soluções para o mercado de sistemas de identificação americano e possui o workflow de acordo com as regras do AAMV, adaptável a diferentes projetos na área de identificação.
VSP	Saint Paul, Minnesota, USA	Atua no ramo de serviços de secure fulfilment (controle de gestão dos estoques) aos mercados de pré-pago de segurança, gift cards e cartões recarregáveis em geral.
MSC	Los Angeles, Califórnia, USA	Atua no ramo de serviços de soluções de marketing de bancos de dados altamente efetivos

- 6.3. Fundamenture: empresa adquirida em outubro de 2015, localizada na Dinamarca que atua globalmente com foco na produção e comercialização de smart cards, desenvolvimento e implementação de sistemas operacionais para SIM cards e gerenciamento de software e soluções para operadoras de telefonia móvel, adquirida pela Valid Espanha em 6 de outubro de 2015 (nota explicativa nº 10). A Fundamenture possui 5 controladas diretas e 12 controladas indiretas (em conjunto com a Fundamenture, “Grupo Fundamenture”), conforme apresentado a seguir:

<b>Controlada</b>	<b>Direta/Indireta</b>	<b>Localidade</b>	<b>Atividade principal</b>
Fundamenture Logistics	Direta	Dinamarca	Matriz de compras (Supply Chain)
Logos Solvo	Direta	Mauritius	Serviço de desenvolvimento de aplicações para empresas do grupo
Bluefish holding	Direta	Dinamarca	Holding
Logos Denmark	Indireta	Dinamarca	Venda e desenvolvimento de soluções em software
Bluefish Panamá	Indireta	Panamá	Venda de sim cards e soluções em software
Bluefish Denmark	Indireta	Dinamarca	Holding
Bluefish Solutions	Indireta	Dinamarca	Venda e desenvolvimento de soluções em software
Bluefish South Africa	Indireta	África do Sul	Venda de sim cards e soluções em software. Prestar serviços de gestão para Bluefish Africa.
Bluefish Africa	Indireta	Mauritius	Venda de sim cards e soluções em software
Bluefish U.A.E.	Indireta	Emirados Árabes Unidos (Dubai)	Venda de sim cards e soluções em software
Bluefish Índia	Indireta	Índia	Venda de sim cards e soluções em software
Bluefish Singapore	Indireta	Singapura	Venda de sim cards e soluções em software
Bluefish Indonésia	Indireta	Indonésia	Venda de sim cards
Bluefish Investment	Indireta	Singapura	Empresa para investimento
Bluefish Card Taiwan	Indireta	Taiwan	Central produtiva de sim cards
Logos Singapore	Direta	Singapura	Venda de sim cards e soluções em software. Prestar serviços de gestão de logística para Fundamenture Logistics.
Logos Mauritius	Direta	Mauritius	Venda de soluções em software para operadores de redes móveis

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data na qual a Companhia obtém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir. As demonstrações financeiras das controladas, assim como das coligadas, são elaboradas para o mesmo período de divulgação da controladora. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas e coligadas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial e nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, as informações financeiras das controladas são consolidadas linha a linha, enquanto que as informações financeiras das coligadas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas e coligadas, são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as controladas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa sem a controlar. Conforme divulgado no item 4 acima, a controlada direta Interprint possui influência significativa nas coligadas Multidisplay, Inemator e Uram, investimentos são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, cuja localidade e percentual de participação estão apresentados a seguir:

Coligadas	Segmento Operacional	Localização	% de participação	
			31/12/2015	31/12/2014
Multidisplay	Telecom	Rio de Janeiro, Brasil	30,00	30,00
Uram	Meios de pagamento e Telecom	Buenos Aires, Argentina	31,17	-
Inemator	Meios de pagamento e Telecom	Montevideú, Uruguai	31,17	-

Em 2 de outubro de 2015 a Companhia, através de sua subsidiária Interprint, adquiriu participação nas empresas Inemator e Uram, passando a deter influência significativa nas referidas empresas a partir desta data (nota explicativa nº 10).

Um investimento em uma coligada é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial a partir da data em que a investida se torna uma coligada. Na aquisição do investimento em uma coligada, qualquer excedente do custo do investimento sobre a participação da Companhia e suas investidas no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida, na proporção da participação adquirida, é reconhecido como ágio, que é incluído no valor contábil do investimento.

A demonstração do resultado individual e consolidada reflete a parcela detida pela Companhia nos resultados das operações da coligada, como resultado de equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a coligada, são eliminados de acordo com a participação detida na coligada.

Caso ocorra perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo e reconhece no resultado qualquer diferença entre o valor contábil e o valor justo do investimento remanescente.

A Valid, através da sua controlada Interprint, detém 50% de participação na Incard. Em 27 de março de 2013, a Interprint denunciou o Joint Venture Agreement, firmado em 3 de abril de 2002 com a empresa Incard S.A., pelo fato do mesmo não vir alcançando os propósitos nele estabelecidos e abdicou dos cargos da diretoria e órgãos de governança que tinha direito, o que configurou a perda do controle conjunto nesta investida. A Companhia e os acionistas controladores da Incard vêm discutindo o desfecho e a Valid através de sua subsidiária Interprint constituiu em 31 de dezembro de 2014, uma provisão de 100% do valor do seu investimento na Incard devido à incerteza na realização do mesmo.

## 2.4 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação não controladora na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação não controladora na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos dos passivos assumidos) e, caso seja inferior, é registrado um ganho por compra vantajosa no resultado, na data de aquisição. O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada por redução ao valor recuperável, se houver. Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa ou grupos de unidades geradoras de caixa que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As participações não controladoras que correspondam a participações atuais e confirmem aos seus titulares o direito a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade no caso de liquidação poderão ser inicialmente mensuradas pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A seleção do método de mensuração é feita transação a transação.

Quando a contrapartida transferida pela Companhia e suas investidas em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. A contrapartida contingente classificada como ativo ou passivo é remensurada nas datas das demonstrações financeiras subsequentes de acordo com a IAS 39 (equivalente ao CPC 38) ou a IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (equivalente ao CPC 25), conforme aplicável, sendo o correspondente ganho ou perda reconhecido no resultado.

## 2.5 Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio (vide nota explicativa nº 2.4.), líquido da perda acumulada por redução ao valor recuperável, se houver. Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

## 2.6 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade da Companhia e suas investidas determinam sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real, ativos e passivos pela taxa final e o resultado pela taxa média, em conformidade com o que dispõe o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2), equivalente à IAS 21.

### a) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações e atualizadas pelas taxas de câmbio da data da divulgação. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação ou início dos exercícios e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

### b) Empresas da Companhia e suas investidas

Moedas funcionais da Companhia e suas principais investidas:

<u>Empresas da Companhia e suas investidas</u>	<u>Moeda funcional</u>
Valid	Real
Trust	Real
Valid Par	Real
Valid Argentina	Peso Argentino
Interprint	Real
Valid Sucursal	Peso Colombiano
Valid Espanha	Euro
Certificadora	Real
Valid USA	Dólar Americano
Valid Colômbia	Peso Colombiano
Valid Uruguai	Peso Uruguaio
Valid México	Peso Mexicano
Fundamenture	Dólar Americano

Os ativos e passivos das controladas com moeda funcional diferente do “Real” são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do mês das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. Caso ocorra venda de uma dessas controladas, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

O ágio e os ajustes ao valor justo sobre os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos através de aquisição de uma operação no exterior são tratados como ativos e passivos dessa operação e convertidos pela taxa de câmbio de fechamento no fim de cada período de divulgação. As diferenças cambiais são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

## 2.7 Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas investidas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia e suas investidas avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes do reconhecimento da receita:

### **Venda de produtos**

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

### **Venda de serviços**

A receita de venda de serviços é reconhecida quando ocorre a efetiva prestação dos serviços.

### **Receita de juros**

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

## 2.8 Impostos

### **Imposto de renda e contribuição social - correntes**

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa da Companhia e suas investidas com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

### **Imposto de renda e contribuição social - diferidos**

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas. O valor dos impostos diferidos ativos é revisado na data de cada período de relatório e revertido na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir sua utilização.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.



Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

## **2.9 Instrumentos financeiros**

- a) Ativos financeiros não derivativos - A Companhia e suas investidas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas investidas se tornam partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas investidas não reconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas investidas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia e suas investidas têm o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos financeiros são classificados nas categorias de valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento ou disponíveis para venda. A Companhia e suas investidas possuem ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias:

- (i) Valor justo por meio do resultado - um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são registrados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e suas investidas gerenciam tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia e suas investidas. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, as quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.
- (ii) Empréstimos e recebíveis - são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- b) Passivos financeiros não derivativos - A Companhia e suas investidas reconhecem títulos de dívidas emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas investidas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Um passivo financeiro é baixado quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas. São classificados nas categorias de outros passivos ao custo amortizado ou passivos ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia e suas investidas possuem passivos financeiros classificados na categoria de outros passivos financeiros ao custo amortizado que são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis e após o reconhecimento inicial de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A Companhia e suas investidas baixam seus passivos financeiros somente quando as suas obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

A Companhia não possui instrumentos derivativos nos exercícios reportados.

## **2.10 Ações em tesouraria**

Instrumentos patrimoniais próprios que são adquiridos são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação recebida ou a receber é reconhecida em outras reservas de capital, no patrimônio líquido.

## **2.11 Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas investidas consideram como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

## **2.12 Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui os gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção, transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, quando aplicável. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

## **2.13 Imobilizado**

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia e suas investidas são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia e suas investidas reconhecem essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados de forma prospectiva, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo e a taxas médias ponderadas dos exercícios reportados, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, estão divulgadas na nota explicativa nº 11.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado do período em que o ativo tiver sido baixado.

## **2.14 Intangível**

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são inicialmente registrados ao custo, e são apresentados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos é reconhecido se, e somente se, demonstradas todas as condições estabelecidas no CPC 04 (R1), equivalente à IAS 38, com base nos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em combinação de negócios são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

## **2.15 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

No fim de cada exercício, a Companhia e suas investidas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, é calculado o montante recuperável da unidade geradora de caixa (“UGC”) à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às UGCs individuais ou ao menor grupo de UGCs para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou UGC) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Não foram identificadas perdas (“*impairment*”) a serem reconhecidas em nenhum dos exercícios apresentados.

## **2.16 Empréstimos, financiamentos e debêntures**

As obrigações da Companhia e suas investidas são atualizadas pelas taxas efetivas de juros, incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, deduzidas dos custos de transações incorridos na captação dos recursos.

## **2.17 Arrendamento**

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional.

Os arrendamentos financeiros transferem à Companhia e suas investidas basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado e são capitalizados no início do arrendamento pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento em contrapartida à constituição de um passivo. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia e suas investidas obterão a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou pelo prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos dos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pela vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

## **2.18 Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas investidas têm uma obrigação presente (legal ou presumida) que possa ser estimada de maneira confiável como consequência de um evento passado, e seja provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação. A despesa relativa à constituição de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas constantemente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## **2.19 Demonstrações dos fluxos de caixa**

A Companhia e suas investidas classificam nas demonstrações dos fluxos de caixa os juros pagos como atividade de financiamento e os dividendos recebidos como atividade de investimento, por entender que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros e os dividendos recebidos representam retorno de seus investimentos.

## **2.20 Apresentação de informação por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia. O principal tomador de decisões, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

## 2.21 Novos pronunciamentos contábeis

- a) Normas, interpretações novas e alterações de normas e interpretações existentes de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente.

A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas que passaram a ser aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2015. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no período atual nem em períodos anteriores:

- Modificações à IAS19 (CPC 33) - Benefícios a Empregados
- Modificações IFRS - Ciclos de Melhorias Anuais 2010 - 2012
- Modificações IFRS - Ciclos de Melhorias Anuais 2011 - 2013

- b) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2015

A Companhia não adotou as IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não efetivas:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (b)
- IFRS 14 - Contas regulatórias diferidas (a)
- IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (b)
- IFRS 16 - Arrendamento Mercantil (c)
- Modificações à IFRS 11 - Contabilizações de Aquisições de Participações em Operações Conjuntas (“Joint Operation”) (a)
- Modificações à IAS 16 e IAS 41 - Ativo Imobilizado, Ativo Biológico e Produto Agrícola (a)
- Modificações à IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimentos sobre os Métodos aceitos de Depreciação e Amortização (a)
- Modificações à IAS 27 - Opção para Utilização do Método de Equivalência Patrimonial nas Demonstrações Financeiras Separadas (a)
- Modificações à IFRS 10 e IAS 28 - Venda ou Contribuição de Ativos entre Investidor e seu Associado ou “Joint Venture” (a)
- Modificações às IFRS - Ciclos de Melhorias Anuais 2012-2014 (a)
- Modificações à IAS 1 - Esclarecimentos sobre o processo julgamental de divulgações das Demonstrações Financeiras (a)
- Modificações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 - Aplicação de exceções de consolidação de entidades de investimento (a)

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após:

- (a) 1º de janeiro de 2016.
- (b) 1º de janeiro de 2018.
- (c) 1º de janeiro de 2019.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRS anteriormente citadas com data de adoção efetiva em 2018 e 2019, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CFC e CVM.

A Companhia e suas investidas não adotaram de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. É esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras, exceto pelas IFRS 9 e IFRS 16, que podem modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros e dos arrendamentos operacionais, respectivamente.

### **3. Uso de estimativas e julgamentos**

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas investidas, descritas na nota explicativa nº 2, a Administração da Companhia exerce julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes, se baseando na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e os efeitos decorrentes dessas revisões reconhecidos de forma prospectiva. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - surge quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de vendas e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia e suas investidas ainda não tenham se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos, contribuições e tributos - existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época dos resultados tributáveis futuros. Em virtude da natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. São constituídas provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que atua. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes das jurisdições em que a Companhia atua.

Imposto de renda e contribuição social diferidos - são registrados com base nas diferenças temporárias entre as bases contábeis e as bases fiscais considerando a legislação tributária vigente e os aspectos mencionados no parágrafo anterior e os saldos ativos reconhecidos na extensão em que seja provável que haja lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir dos resultados reais. Em conformidade com a atual legislação fiscal brasileira, não existe prazo para a utilização de prejuízos fiscais. Contudo, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente ao limite de 30% do lucro tributável anual no Brasil (vide nota explicativa nº9).

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - A Companhia e suas investidas reconhecem provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas quando a probabilidade de perda é considerada provável e estimada com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração acredita que essas provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis estão corretamente mensuradas e apresentadas nas demonstrações financeiras.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual dos saldos a receber com risco de realização.

Vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível - a Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e intangível anualmente, ao encerramento de cada exercício.

Provisão para participação nos lucros - mensurada mensalmente com base na realização de métricas de desempenho financeiras e de qualidade, bem como os objetivos individuais dos colaboradores, determinados anualmente e recalculada ao final do exercício com base na melhor estimativa das metas atingidas, conforme estabelecido no processo orçamentário anual.

Valor justo de instrumentos financeiros - quando os valores justos de ativos e passivos financeiros não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, o que requer um determinado nível de julgamento da Administração. Tal julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

#### 4. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	22.048	7.725	127.124	36.155
Equivalentes de caixa	55.041	100.377	114.159	144.911
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>77.089</b>	<b>108.102</b>	<b>241.283</b>	<b>181.066</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.314</b>	<b>-</b>

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras mantidas em diversas instituições financeiras, com liquidez imediata, portanto, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, com habilidade de pronta conversão em um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas compreendem principalmente Certificados de Depósitos Bancários - CDB pós-fixados e operações compromissadas com lastro em debêntures, com garantia de recompra e remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A remuneração média dos equivalentes de caixa era de 100,4% do CDI em 31 de dezembro de 2015 (100,5% do CDI em 31 de dezembro de 2014).



Os títulos e valores imobiliários referem-se às aplicações financeiras mantidas pela controlada Valid Argentina, que compreendem certificados de depósito com prazos fixos de resgates inferiores a três meses, no montante de R\$9.314 (Consolidado), com remuneração de 31% ao ano em 31 de dezembro de 2015 e sujeitos a risco de mudança de valor.

## 5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Contas a receber de clientes	138.445	109.626	382.357	273.511
Provisão para perdas sobre créditos	(329)	(538)	(9.217)	(4.991)
<b>Total</b>	<b>138.116</b>	<b>109.088</b>	<b>373.140</b>	<b>268.520</b>
<b>Total circulante:</b>	<b>132.207</b>	<b>104.988</b>	<b>359.930</b>	<b>264.420</b>
<b>Total não circulante:</b>	<b>5.909</b>	<b>4.100</b>	<b>13.210</b>	<b>4.100</b>

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía saldos de contas a receber de clientes classificados no ativo não circulante, na controladora e no consolidado, que compreendia, além de um valor a receber de R\$5.374 (R\$ 4.100 em 31 de dezembro de 2014) de um cliente específico da Companhia, conforme detalhado nesta nota explicativa, R\$535 (controladora), oriundos de renegociações feitas com determinados clientes e R\$7.301 (consolidado) referente principalmente a saldos a receber pela Certificadora, de contratos de credenciamento de autoridade de registros, com vencimento superior a um ano, trazidos a valor presente com base no IGP-M.

Em 31 de dezembro 2015 e de 2014, a composição do saldo de contas a receber, por idade de vencimento, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>A vencer</b>	<b>108.760</b>	<b>74.460</b>	<b>255.669</b>	<b>193.731</b>
<b>Vencidos</b>				
Até 30 dias	11.865	23.955	56.211	42.803
De 31 a 90 dias	9.251	5.311	33.785	11.042
De 91 a 120 dias	237	603	6.087	5.264
De 121 a 180 dias	739	646	8.581	2.097
Há mais de 180 dias	7.593	4.651	22.024	18.574
<b>Total vencidos</b>	<b>29.685</b>	<b>35.166</b>	<b>126.688</b>	<b>79.780</b>
<b>Total</b>	<b>138.445</b>	<b>109.626</b>	<b>382.357</b>	<b>273.511</b>

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía saldos consolidados de contas a receber vencidos no montante de R\$126.688 (R\$79.780 em 31 de dezembro de 2014). Parte desse saldo, no montante de R\$68.404, é proveniente das controladas estrangeiras situadas na Espanha, USA e Argentina que, somados aos saldos oriundos do Grupo Fundamenture de R\$15.287, totalizavam R\$83.691 (R\$34.966 em 31 de dezembro de 2014). O aumento dos saldos vencidos é, em grande parte, derivado da desvalorização do Real frente ao dólar americano e Euro e das combinações de negócio ocorridas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Companhia analisa os saldos de contas a receber vencidos de forma individualizada e utiliza como premissa o histórico de recebimentos destes clientes a fim de cobrir possíveis riscos. A provisão para perdas sobre créditos é calculada com base nos históricos de perda. A Administração da Companhia e suas controladas entende que, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os montantes provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía uma parcela de saldos vencidos há mais de 90 dias sem a constituição de provisão para perda sobre créditos. A seguir estão apresentados, por localidade, os principais saldos e o correspondente embasamento da Administração da Companhia para a não constituição de referida provisão:

#### Brasil

- Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía saldos de contas a receber de clientes classificados no ativo não circulante, na controladora e no consolidado, de R\$5.374 (R\$ 4.100 em 31 de dezembro de 2014) referentes a serviços prestados e não recebidos até esta data, devido a retenções promovidas, unilateralmente, por um cliente da Companhia no âmbito dos contratos firmados entre as partes. A Companhia está buscando o recebimento deste montante judicialmente e o entendimento, com o suporte dos assessores legais externos que auxiliam no referido processo judicial, é de que tais retenções são, de fato, ilegais e que, portanto, espera receber os valores retidos em data futura, não havendo, nessa data, necessidade de constituição de provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa.
- Em 31 de dezembro de 2015, dois clientes da controlada Interprint apresentavam saldo em aberto há mais de 90 dias no montante de R\$2.174 sem provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa constituída devido ao histórico de recebimentos destes clientes, que pagaram o montante de R\$8.712 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

#### Espanha:

- Em 31 de dezembro de 2015, um cliente da controlada Valid Espanha possuía o montante de R\$7.225 em aberto há mais de 90 dias. O prazo de recebimento das faturas emitidas para esse cliente é de 30 dias, enquanto que o prazo médio histórico de recebimento é superior a 180 dias. Este fato, aliado ao histórico dos valores recebidos deste cliente no exercício de 2015, que somam R\$22.867, suportam o entendimento da Administração da Companhia de que os saldos em aberto são realizáveis, não havendo necessidade de constituição de provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa para estes saldos.
- Em 31 de dezembro de 2015, um cliente da controlada Valid Espanha, localizado na Venezuela, apresentava saldo em aberto há mais de 90 dias de R\$5.892. No entanto, historicamente, este cliente efetua os pagamentos das faturas vencidas, mesmo que com atraso em determinadas situações, devido a dificuldades enfrentadas na saída do câmbio do país sede deste cliente. No exercício de 2015, foi recebido o montante de R\$11.956 do referido cliente, o que suporta o entendimento da Administração da Companhia de que não há necessidade de provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa para estes saldos em aberto.

## 6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
IR e CSLL a recuperar	8.430	2.120	14.700	10.804
ICMS a recuperar	716	1	4.477	895
IPI a recuperar	18.079	13.300	18.889	13.887
Impostos federais retidos por clientes	2.539	2.500	2.701	2.565
Outros	873	-	877	157
<b>Total</b>	<b>30.637</b>	<b>17.921</b>	<b>41.644</b>	<b>28.308</b>
Total circulante	12.558	4.621	22.958	14.911
Total não circulante	18.079	13.300	18.686	13.397

O saldo de IPI a recuperar, classificados no ativo não circulante, se refere a créditos que a Companhia tem expectativa de realizar através de compensação com outros tributos federais ou pedido de restituição junto às autoridades fiscais. Até 31 de dezembro de 2015, a Companhia tinha entrado com um pedido de restituição dos créditos de IPI no valor de R\$8.296 e aguarda posição do órgão federal.

Os saldos de IR e CSLL a recuperar referem-se, principalmente, o imposto de renda sobre aplicações financeiras e antecipações de IR e CSLL realizadas.

## 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Matéria prima	41.424	29.968	113.197	73.595
Produtos em processo	22.856	21.743	48.742	40.420
Peças e materiais de reposição	3.779	3.487	4.959	4.726
Produtos para revenda e outros	-	-	10.936	-
Provisão para perdas de estoques	-	-	(2.719)	(612)
	<b>68.059</b>	<b>55.198</b>	<b>175.115</b>	<b>118.129</b>
Adiantamentos a fornecedores	4.510	8.093	6.716	9.349
<b>Total</b>	<b>72.569</b>	<b>63.291</b>	<b>181.831</b>	<b>127.478</b>

A variação do saldo de estoques, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, refere-se, principalmente, a (i) apreciação do dólar (Controladora e Consolidado), que impactou nos itens de estoque cujo preço de aquisição é atrelado a esta moeda, (ii) aumento dos estoques de chips da controlada Valid USA (Consolidado) em função de incremento na operação e (iii) novas combinações de negócios (Consolidado).

## 8. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Trabalhistas	6.528	10.378	8.507	14.326
Tributários	10.957	8.062	12.184	8.062
Cíveis, comerciais e outros	10.421	6.898	10.515	6.898
<b>Total</b>	<b>27.906</b>	<b>25.338</b>	<b>31.206</b>	<b>29.286</b>

Os valores individualmente mais representativos, depositados judicialmente pela Companhia estão detalhados a seguir:

- Em 29 de maio de 2012, a Companhia efetuou depósito judicial referente a um auto de infração no valor de R\$7.009, referente a divergências identificadas no arquivo digital EFD (Sped Fiscal) no período compreendido entre janeiro de 2009 e dezembro de 2010, que possui probabilidade de perda classificada como possível (nota explicativa nº 16, item b).
- Em 8 de fevereiro de 2013, a Companhia efetuou depósito judicial no valor de R\$6.646 referente a processo de natureza cível que possui expectativa de perda possível, tem como parte a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL e como objeto obter a suspensão de exigibilidade de multa imposta pela mesma à Companhia em processo administrativo por suposta produção de cartão indutivo com número de certificado vencido (nota explicativa nº 16, item b). Em 31 de dezembro de 2015, o depósito judicial possui o montante atualizado de R\$8.614.

## 9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos (ativo e passivo) e suas movimentações estão apresentados a seguir:

Controladora				
	Resultado		31/12/2015	
	31/12/2014	IR/CSLL diferido		
<b>Impostos diferidos ativos com relação a:</b>				
Provisões	4.479	229	4.708	
Provisão para obsolescência do imobilizado	1.419	(510)	909	
Provisão para royalties	420	656	1.076	
Provisão para honorários advocatícios	524	33	557	
Provisão para PLR	2.423	1.704	4.127	
Outras adições temporárias	2.444	90	2.534	
<b>Total impostos diferidos ativos</b>	<b>11.709</b>	<b>2.202</b>	<b>13.911</b>	
<b>Impostos diferidos passivos com relação a:</b>				
Diferença depreciação - CPC 27	(5.660)	5.660	-	
<b>Total impostos diferidos passivos</b>	<b>(5.660)</b>	<b>5.660</b>	<b>-</b>	
<b>Total impostos diferidos</b>	<b>6.049</b>	<b>7.862</b>	<b>13.911</b>	
Consolidado				
	Resultado		31/12/2015	
	31/12/2014	IR/CSLL diferido	Variação cambial	
<b>Impostos diferidos ativos com relação a:</b>				
Provisões	6.139	1.280	196	7.615
Efeito fiscal da contraprestação contingente <sup>1</sup>	6.626	-	-	6.626
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	12.810	(10.014)	4.453	7.249
Provisão para devedores duvidosos	355	501	171	1.027
Provisão para obsolescência do imobilizado	4.779	(2.609)	342	2.512
Provisão para royalties	431	645	-	1.076
Provisão para honorários advocatícios	524	33	-	557
Aluguéis diferidos	-	1.035	-	1.035
Provisão para PLR	2.925	4.018	20	6.963
Custo de transação na aquisição de empresa	3.246	170	1.527	4.943
Despesas financeiras com empréstimos <sup>2</sup>	4.935	(1.372)	2.274	5.837
Outras adições temporárias	4.442	3.493	(94)	7.841

	Consolidado		
	31/12/2014	Resultado IR/CSLL diferido	Variação cambial 31/12/2015
<b>Impostos diferidos ativos com relação a:</b>			
<b>Total impostos diferidos ativos</b>	<b>47.212</b>	<b>(2.822)</b>	<b>8.891</b>
<b>Impostos diferidos passivos com relação a:</b>			
Amortização fiscal do ágio dedutível	(35.619)	(3.522)	(1.029)
Diferença depreciação - CPC 27	(11.588)	9.315	(2.561)
<b>Total impostos diferidos passivos</b>	<b>(47.207)</b>	<b>5.793</b>	<b>(3.590)</b>
<b>Total impostos diferidos</b>	<b>5</b>	<b>2.971</b>	<b>8.277</b>

<sup>1</sup> Refere-se ao efeito fiscal da contraprestação contingente paga em 2013, decorrente da aquisição da Multidisplay.

<sup>2</sup> Refere-se a constituição de imposto de renda diferido ativo na controlada Valid USA sobre as despesas com juros da dívida devido a indedutibilidade temporal por conta da regra de “thin capitalization” determinada pela legislação americana. Tais despesas de juros podem ser utilizadas no futuro.

As outras adições temporárias são compostas, principalmente, por provisões referentes a despesas incorridas com serviços prestados por terceiros.

O ágio pago na aquisição da Interprint e suas subsidiárias, suportado pela expectativa de rentabilidade futura, não é passível de amortização para fins contábeis desde 1º de janeiro de 2009. Desta forma, a Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos pela diferença temporária tributável.

A Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre as diferenças entre o encargo de depreciação apurado considerando a legislação tributária e o registrado contabilmente (considerando a vida útil dos bens). Em dezembro de 2015, a Controladora optou por adicionar todo o saldo das diferenças de depreciação.

A Companhia efetuou, para fins de demonstração, a compensação dos ativos e passivos fiscais diferidos quando referentes a mesma empresa jurídica da seguinte forma:

Consolidado	31/12/2015				
	Valid	Interprint	Valid USA	Outras	Total
Impostos diferidos ativos	13.911	9.140	25.605	4.625	53.281
Impostos diferidos passivos	-	(35.630)	(6.546)	(2.828)	(45.004)
<b>Total, líquidos</b>	<b>13.911</b>	<b>(26.490)</b>	<b>19.059</b>	<b>1.797</b>	<b>8.277</b>
Total ativos fiscais	13.911	-	19.059	1.797	34.767
Total passivos fiscais	-	(26.490)	-	-	(26.490)

  

Compensação	31/12/2014				
	Valid	Interprint	Valid USA	Outras	Total
Impostos diferidos ativos	11.709	10.884	13.055	11.564	47.212
Impostos diferidos passivos	(5.660)	(35.781)	-	(5.766)	(47.207)
<b>Total, líquidos</b>	<b>6.049</b>	<b>(24.897)</b>	<b>13.055</b>	<b>5.798</b>	<b>5</b>
Total ativos fiscais	6.049	-	13.055	5.798	24.902
Total passivos fiscais	-	(24.897)	-	-	(24.897)

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos impostos diferidos ativos:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2016	13.911	42.144
2017	-	6.014
2018	-	80
2019	-	62
Após 2019	-	4.981
<b>Total</b>	<b>13.911</b>	<b>53.281</b>

## 10. Investimentos

### Informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2015, as principais informações financeiras das empresas controladas e coligadas indiretas estão demonstradas a seguir:

<b>Investidas</b>	<b>Total dos ativos</b>	<b>Total dos passivos</b>	<b>Resultado do exercício (*)</b>	<b>Patrimônio líquido</b>
<b>Controladas:</b>				
Trust	11.724	1.821	4.018	9.903
Valid Par	1.036	24	75	1.012
Valid Argentina (**)	54.102	23.249	11.511	30.853
Interprint	276.923	54.616	80.019	222.307
- Certificadora	61.923	28.936	11.632	32.987
- Valid Uruguai	1.498	79	42	1.419
- Valid México	15.344	8.704	2.683	6.640
Valid Espanha	558.007	72.641	6.604	485.366
- Valid Colômbia	853	379	(2.338)	474
- Grupo Fundamenture	238.617	54.766	896	183.851
- Valid USA (***)	561.109	539.186	(575)	21.923
Valid Sucursal	18	-	-	18
<b>Coligadas indiretas:</b>				
Multidisplay (****)	79.014	42.302	18.643	36.712
Uram	639	301	(75)	338
Inemator	211	43	(117)	168

(\*) Estão apresentados os resultados auferidos pelas controladas e coligadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015(para as investidas adquiridas no exercício de 2015, considera os resultados por estas auferidas desde a data de aquisição até 31 de dezembro de 2015).

(\*\*) A controlada Interprint detém 4,4% de participação da Valid Argentina

(\*\*\*) Considera os ativos, passivos e resultados das controladas Screencheck, VSP e MSC.

(\*\*\*\*) Valores apresentados desconsidera ágio reconhecido na Multidisplay decorrente de aquisição anterior à aquisição desta coligada pela Interprint.

### Movimentação dos investimentos

A movimentação dos saldos de investimentos, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>					
	<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>Adições (aumento de capital)</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Dividendos deliberados</b>	<b>Saldos em 31/12/2015</b>
<b>Investimentos</b>						
Investidas						
Valid Par	937	-	-	75	-	1.012
Interprint	199.556	-	732	80.019	(58.000)	222.307

Controladora						
	Saldos em 31/12/2014	Adições (aumento de capital)	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Dividendos deliberados	Saldos em 31/12/2015
<b>Investimentos</b>						
Valid Espanha	56.317	411.395	11.050	6.604	-	485.366
Valid Argentina	20.272	1.058	(2.838)	11.006	-	29.498
Valid Sucursal Trust	- 10.885	18 -	- -	- 4.018	- (5.000)	18 9.903
	287.967	412.471	8.944	101.722	(63.000)	748.104
<b>Ágio</b>						
Valid Espanha	39.702	-	12.591	-	-	52.293
Valid Argentina	4.711	-	(230)	-	-	4.481
Trust	3.649	-	-	-	-	3.649
	48.062	-	12.361	-	-	60.423
<b>Total</b>	<b>336.029</b>	<b>412.471</b>	<b>21.305</b>	<b>101.722</b>	<b>(63.000)</b>	<b>808.527</b>

  

Consolidado						
	Saldos em 31/12/2014	Adições (aquisições)	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Dividendos deliberados	Saldos em 31/12/2015
<b>Investimentos</b>						
Multidisplay - investimento	8.547	-	-	5.523	(3.057)	11.013
Multidisplay - ágio	13.955	-	-	-	-	13.955
Uram	-	168	(39)	(24)	-	105
Uram ágio	-	952	-	-	-	952
Inemator	-	73	33	(54)	-	52
Inemator - ágio	-	207	-	-	-	207
	<b>22.502</b>	<b>1.400</b>	<b>(6)</b>	<b>5.445</b>	<b>(3.057)</b>	<b>26.284</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os eventos societários relacionados ao investimento da Companhia e suas controladas estão detalhados a seguir:

Controladas	Eventos	Aprovação	Tipo	Valor em moeda original	Valor em R\$ mil
Valid USA (a)	Aquisição VSP	30/01/2015	RCA	US\$8.394 mil	22.297
Valid USA (b)	Aquisição MSC	12/06/2015	RCA	US\$45.000 mil <sup>1</sup>	125.968
Valid Uruguai (c)	Aumento de capital	23/02/2015	Reunião dos Sócios	US\$420 mil	1.299
Valid México (d)	Aumento de capital	27/04/2015	Reunião dos Sócios	EUR320 mil	1.019
Valid México (d)	Aumento de capital	27/04/2015	Reunião dos Sócios	MEX\$2.014 mil	384
Interprint (e)	Distribuição de dividendos	30/04/2015	Reunião dos Sócios	R\$15.000	15.000
Interprint (e)	Distribuição de dividendos	22/05/2015	Reunião dos Sócios	R\$5.000	5.000
Valid Argentina (f)	Aumento de capital	25/06/2015	Reunião da Diretoria	EUR\$321 mil	1.058
Interprint (g)	Alienação participação Multidisplay	27/08/2015	Reunião dos Sócios	R\$60.000	60.000
Valid Espanha (h)	Aumento de capital	01/10/2015	Reunião da Diretoria	US\$93.500 mil	371.765
Interprint (i)	Aquisição da participação Uram	02/10/2015	Reunião dos Sócios	US\$300 mil	1.120
Interprint (j)	Aquisição da participação Inemator	02/10/2015	Reunião dos Sócios	US\$75 mil	280
Espanha (k)	Aquisição Grupo Fundamenture	30/09/2015	AGE	US\$90.697 mil	349.791
Trust (l)	Distribuição de dividendos	02/12/2015	Reunião dos Sócios	R\$5.000	5.000
Valid Espanha (h)	Aumento de capital	02/12/2015	Reunião da Diretoria	US\$10.000 mil	39.630
Interprint (e)	Distribuição de dividendos	03/12/2015	Reunião dos Sócios	R\$38.000	38.000
Valid (m)	Constituição da Valid Sucursal	29/12/2015	Reunião dos Sócios	COL\$15.000 mil	18

<sup>1</sup> O valor aprovado foi de US\$45.000 mil e o valor da aquisição foi no montante de US\$40.503 mil, considerando ajuste no preço de compra derivado de alterações nos saldos de ativos circulantes líquidos até a data da conclusão da operação.

## a) Aquisição VSP

Em reunião realizada em 30 de janeiro de 2015, a Valid USA aprovou a aquisição de, substancialmente, todos os ativos da Card Cells, LLC e assunção de determinados passivos desta empresa, através da subsidiária Valid Secure Packaging, Inc, subsidiária integral da Valid USA, pelo valor de US\$8.394 mil (equivalente a R\$22.297 na data de aquisição). Estabelecido em Saint Paul, Minnesota, nos Estados Unidos da América, o negócio adquirido atua no ramo de serviços de secure fulfilment (controle de gestão dos estoques) aos mercados de pré-pago de segurança, gift cards e cartões recarregáveis em geral. Foi reconhecido um ágio nesta aquisição, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, baseado nos fluxos de caixa futuros e sinergias esperadas com manufaturas de cartões no montante de US\$1.002 mil (equivalentes a R\$2.662) e os valores justos dos ativos adquiridos líquidos dos passivos assumidos, na data da combinação de negócio, estão demonstrados a seguir (em milhares de reais):

	<b>VSP 30/01/2015</b>
<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>696</b>
Contas a receber de clientes	316
Estoques	375
Despesas antecipadas	5
<b>Não circulante</b>	<b>20.670</b>
Imobilizado	15.225
Software	951
Carteira de clientes <sup>1</sup>	4.287
Outros ativos não circulantes	207
<b>Passivo</b>	<b>(1.731)</b>
Fornecedores	(1.408)
Outras contas a pagar	(323)
<b>Ágio na aquisição Valid Secure Packaging, Inc</b>	<b>2.662</b>
<b>Preço de aquisição</b>	<b>22.297</b>

<sup>1</sup> A carteira de clientes, classificada como ativo intangível, adquirida na operação, possui vida útil definida remanescente estimada em 15 anos.

As receitas e o resultado do período do negócio adquirido que foram considerados no resultado consolidado da Companhia e suas investidas a partir da data da obtenção do controle até 31 de dezembro de 2015, estão demonstrados a seguir (em milhares de reais):

	<b>VSP 31/01/2015 a 31/12/2015</b>
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	11.843
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(15.406)
<b>Resultado bruto</b>	<b>(3.563)</b>
Despesas com vendas	(848)
Despesas gerais e administrativas	(3.408)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>(7.819)</b>
Resultado financeiro	(802)
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(8.621)</b>

Caso a aquisição do negócio tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2015, as receitas e o resultado líquido consolidado da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 seria acrescido de R\$293 e reduzido de R\$839, respectivamente, e consequentemente, a Companhia atingiria uma receita líquida consolidada de R\$1.637.700 e um lucro líquido consolidado de R\$132.259 no referido exercício.



## b) Aquisição MSC

Em reunião realizada em 12 de junho de 2015, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 100% do capital social da empresa Marketing Software Company, LLC (“MSC”) através da subsidiária Valid USA pelo valor de US\$40.503 mil (equivalente a R\$125.968 na data de aquisição), através de um empréstimo bancário. A empresa está estabelecida em Los Angeles, Califórnia, nos Estados Unidos da América e atua no ramo de serviços de soluções de marketing de bancos de dados altamente efetivos. As soluções com foco no cliente da MSC incluem: (i) desenho e gerenciamento de bancos de dados em grande escala; (ii) precisão e aprimoramento de dados; (iii) gerenciamento de campanha digital; (iv) modelagem preditiva, segmentação e analítica de dados; (v) relatório e análise em tempo real e sob demanda; (vi) gerenciamento e broadcast de e mail em grande escala; (vii) marketing por SMS e móvel; e (viii) uma gama completa de serviços centrados no cliente incluindo implementação e gerenciamento de marketing baseados em eventos, programas de fidelidade e outros serviços. Foi reconhecido um ágio nesta aquisição, fundamentado na rentabilidade futura e considerando as sinergias esperadas com a aquisição, no montante de US\$22.834 mil (equivalentes a R\$71.016) e os ativos adquiridos líquidos dos passivos assumidos, na data da combinação de negócios, estão demonstrados a seguir (em milhares de reais):

	<b>MSC (12/06/2015)</b>
<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>5.967</b>
Caixa e equivalente de caixa	2.503
Contas a receber de clientes	2.954
Estoques	39
Despesas antecipadas	471
<b>Não circulante</b>	<b>52.635</b>
Imobilizado	
Móveis e utensílios	220
Máquinas e equipamentos	678
Intangível	
Marcas	510
Carteira de clientes <sup>1</sup>	50.113
Software	925
Outros ativos não circulantes	189
<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>(3.650)</b>
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(2.926)
Receita diferida	(709)
Outras contas a pagar	(15)
<b>Ágio na aquisição da MSC</b>	<b>71.016</b>
<b>Preço de aquisição da MSC</b>	<b>125.968</b>
Caixa adquirido na aquisição	(2.503)
<b>Caixa pago pela aquisição da MSC, líquido do caixa adquirido</b>	<b>123.465</b>

<sup>1</sup>A carteira de clientes, classificada como ativo intangível, adquirida na operação, possui vida útil definida remanescente em 15 anos.

As receitas e o resultado do período da controlada adquirida que foram considerados no resultado consolidado da Companhia e suas investidas a partir da data da obtenção do controle até 31 de dezembro de 2015, estão demonstrados a seguir (em milhares de reais):

	MSC 13/06/2015 a 31/12/2015
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	22.125
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(10.002)
<b>Resultado bruto</b>	<b>12.123</b>
Despesas com vendas	(642)
Despesas gerais e administrativas	(3.418)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>8.063</b>
Resultado financeiro	(9)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>8.054</b>

Caso a aquisição da MSC tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2015, as receitas e o resultado líquido consolidado da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 seria acrescido de R\$15.035 e R\$5.895, respectivamente, e consequentemente, a Companhia atingiria uma receita líquida consolidada de R\$1.652.442 e um lucro líquido consolidado de R\$138.993 no referido exercício.

c) Aumento de capital na Valid Uruguai

Em 23 de fevereiro de 2015, a controlada Interprint realizou o aumento de capital na Valid Uruguai no montante de US\$420 mil (equivalente a R\$1.299 naquela data).

d) Aumento de capital na Valid México

Em 27 de abril de 2015, a controlada Interprint realizou o aumento de capital na Valid México sem modificação no número de cotas através de conferência de bem por cessão de uma máquina personalizada de cartões no valor de 320 mil Euros e um aporte de capital no montante de MEX\$2.014 mil pesos mexicanos (equivalente a R\$1.019 e R\$384, respectivamente, naquela data).

e) Distribuição de dividendos Interprint

Em 30 de abril de 2015, a controlada Interprint aprovou a distribuição de dividendos adicionais propostos referente ao exercício de 2014 no montante de R\$15.000 que foram pagos no mês de maio de 2015.

Em 22 de maio de 2015, a controlada Interprint aprovou a distribuição de dividendos adicionais propostos referente ao exercício de 2014 no montante de R\$5.000 que foram pagos no mês de maio de 2015.

Em 03 de dezembro de 2015, a controlada Interprint aprovou a distribuição de dividendos intermediários com base no balanço levantado em 30 de junho de 2015, no montante de R\$38.000 que foram pagos no mês dezembro de 2015.

f) Aumento de capital na Valid Argentina

Em 25 de junho de 2015, foi aprovado o aumento de capital na Valid Argentina através de conferência de bem, por cessão de uma máquina para laminação de cartão plástico no valor residual contábil do item, correspondente a 321 mil Euros (equivalente a R\$1.058 naquela data).

g) Alienação condicionada da participação da Coligada Multidisplay

Em 27 de agosto de 2015, a controlada Interprint, celebrou com a Cielo S.A. um contrato de compra e venda de ações, para alienação da totalidade da sua participação acionária no capital da Multidisplay, representada por 30% do total das ações, pelo valor de R\$60.000. A conclusão da operação depende do atendimento de certas condições suspensivas, incluindo, mas não se limitando, a obtenção das autorizações aplicáveis do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. Em novembro de 2015, o CADE emitiu o parecer de nº391 de 2015, favorável à operação. Tais condições suspensivas inerentes ao Banco Central do Brasil não foram atendidas até a data destas demonstrações financeiras.

h) Aumento de capital na Valid Espanha

Em 1º de outubro de 2015, a Controladora efetuou um aporte de capital na Valid Espanha, em espécie, no montante de US\$ 93.500 mil (equivalentes a R\$371.765 naquela data).

Em 2 de dezembro de 2015, a Controladora realizou a capitalização parcial do mútuo em aberto há época a receber da controlada, no montante de US\$10.000 mil (equivalentes a R\$39.630 naquela data).

i) Aquisição de participação na Uram

Em 2 de outubro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aquisição, através da sua controlada Interprint, de 31,17% das ações do Grupo Uram pelo valor total de US\$300 mil (equivalentes a R\$1.120 na data da aquisição, concluída em 8 de outubro de 2015). Esta operação gerou um ágio no montante de US\$255 mil (equivalentes a R\$952 na data de aquisição). Foi identificado uma mais valia alocável na rubrica de carteiras de clientes no montante US\$46 mil no qual a Interprint detém US\$14 mil (equivalente a R\$55).

A empresa está estabelecida na cidade de Buenos Aires, Argentina e atua no ramo de serviços de soluções de software para o mercado de telecomunicações e bancário. As soluções oferecidas para as operadoras de telefonia celular e instituições financeiras incluem: (i) solução de FWT (Fixed Wired Telephony); (ii) solução de Canal de Marketing pelo SIM Card; (iii) solução de Mobile Banking; (iv) solução de gestão de qualidade de rede; (v) solução de gestão de dispositivos M2M através do SIM card; e (vi) solução de Backup de agenda do SIM card. Em 25 de janeiro de 2016, foi realizado um aporte de capital no montante de US\$400mil (equivalente a R\$1.640 naquela data) na Uram, passando a Companhia a deter controle desta empresa a partir desta data com a participação de 51% (vide nota explicativa nº 31).

As principais informações financeiras na aquisição desta participação estão demonstradas a seguir (em milhares de reais):

	<b>100% - Uram 08/10/2015</b>	<b>31,17% - Uram 08/10/2015</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>721</b>	<b>225</b>
Caixa e equivalente de caixa	146	46
Contas a receber	575	179
<b>Não circulante</b>	<b>252</b>	<b>78</b>
Imobilizado	74	23
Carteiras de clientes	178	55
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>(434)</b>	<b>(136)</b>
Fornecedores	(159)	(49)
Salários e encargos	(3)	(1)
Impostos a recolher	(272)	(85)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(538)</b>	<b>(168)</b>
<b>Ágio na aquisição da Uram</b>		<b>952</b>
<b>Preço de aquisição</b>		<b>1.120</b>

j) Aquisição de participação na Inemator S.A.

Em 2 de outubro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aquisição, através da sua controlada Interprint, de 31,17% das ações da Inemator pelo valor total de US\$75 mil (equivalentes a R\$280 na data da aquisição, concluída em 8 de outubro de 2015). Esta operação gerou um ágio no montante de US\$55 mil (equivalentes a R\$207) na data de aquisição. Foi identificado uma mais valia alocável na rubrica de carteiras de clientes no montante de US\$15 mil (equivalentes a R\$56) no qual a Interprint detém US\$5 mil (equivalente a R\$18).

A empresa está estabelecida na cidade de Montevideu, Uruguai e atua no ramo de serviços de soluções de software para o mercado de telecomunicações e bancário. As soluções oferecidas para as operadoras de telefonia celular e instituições financeiras incluem: (i) solução de FWT (Fixed Wired Telephony); (ii) solução de Canal de Marketing pelo SIM Card; (iii) solução de Mobile Banking; (iv) solução de gestão de qualidade de rede; (v) solução de gestão de dispositivos M2M através do SIM card; e (vi) solução de Backup de agenda do SIM card. Em 25 de janeiro de 2016, foi realizado um aporte de capital no montante de US\$100mil (equivalente a R\$410 naquela data) na Inemator, passando a Companhia a deter controle desta empresa a partir desta data com a participação de 51% (vide nota explicativa nº 31).

As principais informações financeiras na aquisição desta participação estão demonstradas a seguir (em milhares de reais):

	<b>100% - Inemator 08/10/2015</b>	<b>31,17% - Inemator 08/10/2015</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>226</b>	<b>70</b>
Caixa e equivalente de caixa	2	-
Contas a receber	125	39
Outras contas a receber	99	31
<b>Não circulante</b>	<b>63</b>	<b>20</b>
Imobilizado	5	2
Carteiras de clientes	58	18
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>(54)</b>	<b>(17)</b>
Salários e encargos	(2)	-
Outras contas a pagar	(52)	(17)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(235)</b>	<b>(73)</b>
<b>Ágio na aquisição da Inemator</b>		<b>207</b>
<b>Preço de aquisição</b>		<b>280</b>

k) Fundamenture A/S

Em 2 de setembro de 2015, a controlada Valid Espanha celebrou um contrato de compra e venda com as empresas Cheltenham Beteiligungs AG e Soltop APS, sociedades constituídas sob as leis da Alemanha e Dinamarca (em conjunto denominadas “Vendedoras”), respectivamente, para aquisição da totalidade das ações da Fundamenture A/S (“Fundamenture”). A Fundamenture atua, globalmente, com foco na produção e comercialização de smart cards, desenvolvimento e implementação de sistemas operacionais para SIM cards e gerenciamento de software e soluções para operadoras de telefonia móvel. A aquisição da Fundamenture pela Valid Espanha foi concluída em 6 de outubro de 2015. A Fundamenture está sediada na Dinamarca e está presente na Europa, Ásia, África e Oriente Médio.

O valor da aquisição é representado pelo montante de US\$90.697 mil (equivalentes a R\$349.791) pagos à vista pela Valid Espanha às Vendedoras, acrescido do valor justo do earn-out a ser pago, em 2018, que poderá chegar a um montante máximo de US\$48.300 mil. O valor justo estimado do earn-out na data de aquisição foi de US\$589 mil (equivalente a R\$2.272 naquela data).

O montante máximo relacionado à cláusula de earn-out do contrato de compra e venda firmado entre as partes se concretizará se o EBITDA médio anual combinado da Valid Espanha e da Fundamenture, a ser apurado nos exercícios de 2015 a 2017, for igual ou superior a US\$31.000 mil. O EBITDA, utilizado para mensurar o earn-out a ser pago, tomará como base as demonstrações financeiras individuais anuais da Valid Espanha e da Fundamenture.

Foi reconhecido um ágio nesta aquisição, fundamentado na rentabilidade futura e considerando as sinergias esperadas da combinação de negócios, no montante de US\$47.627 mil (equivalentes a R\$183.683 naquela data) e os ativos adquiridos líquidos dos passivos assumidos, na data da combinação de negócios, estão demonstrados a seguir (em milhares de reais):

	<b>Fundamenture (06/10/2015)</b>
<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>104.409</b>
Caixa e equivalente de caixa	11.285
Contas a receber de clientes	56.273
Estoques	12.959
Adiantamentos e outras contas a receber	23.892
<b>Não circulante</b>	<b>124.526</b>
Outras contas a receber	355
Imobilizado	3.367
Intangível	
Marcas	14.270
Carteira de clientes <sup>1</sup>	28.540
Software	77.994
<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>(48.081)</b>
Fornecedores	(20.155)
Outras contas a pagar	(27.931)
<b>Não circulante</b>	<b>(185)</b>
Impostos diferidos	(185)
<b>Valor justo dos ativos líquidos de 100% do Grupo Fundamenture</b>	<b>180.664</b>

<sup>1</sup>A carteira de clientes, classificada como ativo intangível, adquirida na operação, possui vida útil definida remanescente em 10 anos.

<b>Valor justo dos ativos líquidos de 100% do Grupo Fundamenture</b>	<b>180.664</b>
Valor efetivamente pago	349.791
Valor a pagar (earn-out)	2.272
<b>Contraprestação transferida</b>	<b>352.063</b>
Mais: participações de não controladores	12.284
Menos: valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos	(180.664)
<b>Ágio gerado na aquisição</b>	<b>183.683</b>
<b>Contrapartidas pagas em caixa</b>	<b>349.791</b>
Saldo do caixa e equivalentes de caixa adquirido	(11.285)
<b>Saída de caixa líquida na aquisição de controlada</b>	<b>338.506</b>

As receitas e o resultado do período da controlada indireta adquirida que foram considerados no resultado consolidado da Companhia e suas investidas a partir da data da obtenção do controle até 31 de dezembro de 2015, estão demonstrados a seguir (em milhares de reais):

	<b>Fundamenture 07/10/2015 à 31/12/2015</b>
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	38.994
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(28.243)
<b>Resultado bruto</b>	<b>10.751</b>
Despesas com vendas	(5.451)
Despesas gerais e administrativas	(4.042)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	52
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>1.310</b>
Resultado financeiro	(239)
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>1.071</b>
Imposto de renda	(142)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>929</b>
Atribuído à:	
- Proprietários da Controladora	896
- Participações não controladoras	33

Caso a aquisição da Fundamenture tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2015, as receitas e o resultado líquido consolidado da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, seria acrescido de R\$175.331 e R\$17.308, respectivamente, e conseqüentemente, a Companhia atingiria uma receita líquida consolidada de R\$1.812.738 e um lucro líquido consolidado de R\$150.406 no referido exercício.

As participações não controladoras foram reconhecidas na data de aquisição com base no valor justo do Grupo Fundamenture considerando o percentual de participação detido pelos acionistas não controladores que, naquela data alcançava o montante de US\$3.185 mil (equivalente a R\$12.285 na data de aquisição).

l) Distribuição de dividendos da Trust

Em 2 de dezembro de 2015, a controlada Trust realizou a aprovação de dividendos adicionais a distribuir no montante de R\$5.000, sendo, R\$2.500 referentes ao exercício de 2014 e R\$2.500 referentes a dividendos intercalares de 2015, pagos no mês de dezembro de 2015.

m) Constituição da Valid Sucursal

Em 29 de dezembro de 2015, a Companhia constituiu a empresa Valid Sucursal pelo montante de 15.000 mil pesos colombianos (equivalente a R\$18 na data da constituição), com sede na Cidade de Bogotá, Colômbia. Esta empresa atuará como um bureau comercial visando expansão de negócios na América do Sul.

## 11. Intangível

A movimentação dos saldos de intangíveis, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está demonstrada como segue:

Intangível	Controladora					
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Amortizações	Saldo em 31/12/2015		
Vida útil definida						
Software	17.544	6.902	(4.968)	19.478		
<b>Total</b>	<b>17.544</b>	<b>6.902</b>	<b>(4.968)</b>	<b>19.478</b>		

  

Intangível	Consolidado					Saldos em 31/12/2015
	Saldos em 31/12/2014	Adições	Adições por aquisições de controladas	Amortizações	Variação Cambial	
Vida útil definida						
Software	52.371	35.308	79.870	(18.741)	12.951	161.759
Carteira de clientes	-	-	82.940	(2.410)	15.012	95.542
Marcas e patentes	1.759	1.878	14.780	(1.252)	792	17.957
Vida útil indefinida						
Licença certificação digital	500	-	-	-	-	500
Ágios:						
- Interprint	103.792	-	-	-	-	103.792
- Valid Espanha	39.703	-	-	-	12.590	52.293
- Valid Argentina	4.959	-	-	-	(241)	4.718
- Trust	3.649	-	-	-	-	3.649
- Valid USA	521	-	-	-	244	765
- ScreenCheck	10.455	-	-	-	4.915	15.370
- MSC	-	-	71.016	-	18.060	89.076
- VSP	-	-	2.662	-	1.251	3.913
- Fundamenture	-	-	183.683	-	(3.518)	180.165
<b>Total</b>	<b>217.709</b>	<b>37.186</b>	<b>434.951</b>	<b>(22.403)</b>	<b>62.056</b>	<b>729.499</b>

A movimentação dos saldos de intangíveis, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 está demonstrada como segue:

Intangível	Controladora					
	Saldo em 31/12/2013	Adições	Amortizações	Saldo em 31/12/2014		
Vida útil definida						
Software	11.420	10.065	(3.941)	17.544		
<b>Total</b>	<b>11.420</b>	<b>10.065</b>	<b>(3.941)</b>	<b>17.544</b>		

  

Intangível	Consolidado					Saldos em 31/12/2014
	Saldos em 31/12/2013	Adições	Amortizações	Variação Cambial		
Vida útil definida						
Software	16.500	45.583	(10.915)	1.203		52.371
Carteira de clientes	-	-	-	-		-
Marcas e patentes	1.759	-	-	-		1.759
Vida útil indefinida						
Licença certificação digital	500	-	-	-		500
Ágios:						
- Interprint	103.792	-	-	-		103.792
- Valid Espanha	39.696	-	-	7		39.703
- Valid Argentina	5.620	-	-	(661)		4.959
- Trust	3.649	-	-	-		3.649
- Valid USA	459	-	-	62		521



Consolidado					
Intangível	Saldos em 31/12/2013	Adições	Amortizações	Variação Cambial	Saldos em 31/12/2014
- ScreenCheck	9.220	-	-	1.235	10.455
- MSC	-	-	-	-	-
- VSP	-	-	-	-	-
- Fundamenture	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>181.195</b>	<b>45.583</b>	<b>(10.915)</b>	<b>1.846</b>	<b>217.709</b>

Os ativos intangíveis com vida útil definida são representados, principalmente, por carteira de clientes e direitos de utilização de software, sendo amortizados linearmente as taxas média de 6,7% e 20,0% ao ano, respectivamente, com base nas vidas úteis estimadas ou prazos de licença (aplicável para direitos de utilização de software) e marcas e patentes sendo amortizados a taxa média de 20% e 13,3% ao ano respectivamente.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida referem-se, principalmente, aos ágios gerados nas aquisições de controladas, descritos na nota explicativa nº 10.

### Testes do ágio para verificação de *impairment*

No mínimo, uma vez ao ano, a Companhia realiza o teste do valor recuperável dos ágios gerados nas combinações de negócios através da avaliação do valor em uso, onde os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes dos impostos de forma que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ou da “unidade geradora de caixa - UGC”.

O montante do ágio apurado na combinação de negócio é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o CPC 22, equivalente ao IFRS 8.

Ao final de 2015, a Companhia e suas investidas realizaram sua verificação anual de redução ao valor recuperável de ativos e, com base nas premissas abaixo descritas, não identificou provisão para redução ao valor recuperável de ativos.

A Companhia não pode prever se ocorrerá um evento que ocasione uma desvalorização dos ativos, quando ele irá ocorrer ou quando ele afetará o valor informado dos ativos. A Companhia e suas investidas acreditam que todas as suas estimativas são razoáveis: elas são consistentes com os relatórios internos e refletem as melhores estimativas da Administração. O teste de *impairment* baseia-se em uma série de julgamentos críticos, estimativas e premissas. Os julgamentos, estimativas e premissas utilizadas nos cálculos de fluxo de caixa descontado são calculados da seguinte forma:

- O primeiro ano de projeção é baseado na melhor estimativa da taxa de crescimento do fluxo de caixa para o ano em curso. Os fluxos são baseados nos planos estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e suas investidas. O mesmo é preparado por país ou negócio, quando aplicável, e considera fontes externas em relação aos pressupostos macroeconômicos, evolução do negócio, inflação, taxas de câmbio e experiências passadas;

- Foram projetados baseados em projeções fluxos de caixa descontados de 5 cinco anos, prazo pelo qual a Administração estima recuperar os investimentos quando da aquisição de negócios, aplicando: as taxas de crescimento, de retorno e a utilização de perpetuidade do último ano.

Apesar de a Companhia e suas investidas acreditarem que seus julgamentos, premissas e estimativas são apropriados, os resultados efetivos podem diferir de tais julgamentos.

Não foi identificada a necessidade de constituição de provisão do valor recuperável com base nos testes efetuados utilizando as premissas abaixo detalhadas:

<b>Ativos</b>	<b>UGC (localidade)</b>	<b>Taxa média de crescimento</b>	<b>Taxa de Investimento em desconto</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>Metodologia utilizada</b>
Trust	Brasil	3%	16,4%	R\$ 9.533	Valor em uso
Interprint	Brasil	5%	16,4%	R\$ 341.747	Valor em uso
Valid Argentina	Argentina	5%	23.9%	R\$ 35.335	Valor em uso
Valid Espanha	Espanha	10%	10,7%	R\$ 169.326	Valor em uso
Screencheck	EUA	41%	4,5%	US\$ 7.934 mil	Valor em uso
VSP	EUA	39%	11,5%	US\$ 8.483 mil	Valor em uso
MSC	EUA	4%	9,3%	US\$ 40.194 mil	Valor em uso
Fundamenture	Dinamarca	9%	13,5%	US\$ 94.471 mil	Valor em uso

**12. Imobilizado**

Controladora											
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Leasing¹	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Taxa anual de depreciação	-	4,0%	9,6%	16,7%	10,1%	20,0%	20,0%	12,5%	-	-	-
Custo											
Saldos em 31/12/2014	3.732	81.091	188.084	35.209	14.067	2.785	129.063	10.490	6.248	2.301	473.070
Adições	-	-	2.500	-	1.414	1.439	10.186	-	7.799	5.085	28.423
Baixas	-	(967)	(1.843)	-	(1.563)	(958)	(12.011)	-	(453)	-	(17.795)
Transferências	-	-	6.577	-	26	-	7	-	-	(6.610)	-
Reversão de provisão para perda	-	-	1.500	-	-	-	-	-	-	-	1.500
Saldos em 31/12/2015	3.732	80.124	196.818	35.209	13.944	3.266	127.245	10.490	13.594	776	485.198
Depreciação											
Saldos em 31/12/2014	-	(26.430)	(109.142)	(11.252)	(7.692)	(1.314)	(90.317)	(5.980)	-	-	(252.127)
Adições	-	(3.069)	(10.342)	(8.985)	(969)	(497)	(10.614)	(204)	-	-	(34.680)
Baixas	-	938	909	-	1.561	622	11.962	-	-	-	15.992
Saldos em 31/12/2015	-	(28.561)	(118.575)	(20.237)	(7.100)	(1.189)	(88.969)	(6.184)	-	-	(270.815)
Saldos líquidos em 31/12/2014	3.732	54.661	78.942	23.957	6.375	1.471	38.746	4.510	6.248	2.301	220.943
em 31/12/2015	3.732	51.563	78.243	14.972	6.844	2.077	38.276	4.306	13.594	776	214.383

Consolidado											
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Leasing¹	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Taxa anual de depreciação	-	4,3%	12,1%	18,4%	16,8%	20,0%	20,0%	10,5%	-	-	-
Custo											
Saldos em 31/12/2014	8.149	118.325	370.263	35.209	20.851	3.638	175.246	37.641	12.936	3.561	785.819
Adições	-	164	9.654	-	1.705	1.811	14.487	49	31.608	5.237	64.715
Adição por aquisições de controladas	-	-	16.071	-	445	-	2.153	821	-	-	19.490
Baixas	-	(1.366)	(31.176)	-	(2.214)	(1.246)	(13.861)	-	(6.494)	-	(56.357)
Variação cambial	1.850	3.109	40.038	-	1.338	79	5.127	13.326	2.313	-	67.180
Transferências	-	(2.453)	21.102	-	112	-	1.036	3.401	(15.270)	(7.928)	-
Reversão de provisão para perda	-	-	9.000	-	-	-	-	-	-	-	9.000
Saldos em 31/12/2015	9.999	117.779	434.952	35.209	22.237	4.282	184.188	55.238	25.093	870	889.847
Depreciação											
Saldos em 31/12/2014	-	(46.827)	(218.571)	(11.252)	(10.878)	(1.650)	(121.585)	(7.927)	-	-	(418.690)
Adições	-	(4.404)	(30.108)	(8.985)	(1.771)	(702)	(16.093)	(3.165)	-	-	(65.228)
Baixas	-	1.308	22.324	-	1.802	803	13.523	-	-	-	39.760
Variação cambial	-	(503)	(13.326)	-	(463)	(107)	(1.552)	(1.174)	-	-	(17.125)
Transferências	-	1.971	5	-	58	-	(5)	(2.029)	-	-	-
Saldos em 31/12/2015	-	(48.455)	(239.676)	(20.237)	(11.252)	(1.656)	(125.712)	(14.295)	-	-	(461.283)
Saldos líquidos:											
em 31/12/2014	8.149	71.498	151.692	23.957	9.973	1.988	53.661	29.714	12.936	3.561	367.129
em 31/12/2015	9.999	69.324	195.276	14.972	10.985	2.626	58.476	40.943	25.093	870	428.564

<sup>1</sup> Leasing de máquinas e equipamentos de processamento de dados.

	Controladora										
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Leasing <sup>1</sup>	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Taxa anual de depreciação	-	4%	9,6%	16,7%	10,1%	20%	20%	-	-	-	-
Custo											
Saldos em 31/12/2013	3.732	78.101	180.674	25.863	11.795	2.637	102.735	10.490	6.577	2.201	424.805
Adições	-	59	12.253	9.346	2.276	247	27.533	-	4.779	13.739	70.232
Baixas	-	-	(4.843)	-	(43)	(99)	(3.343)	-	-	(13.639)	(21.967)
Transferências	-	2.931	-	-	39	-	2.138	-	(5.108)	-	-
Saldos em 31/12/2014	3.732	81.091	188.084	35.209	14.067	2.785	129.063	10.490	6.248	2.301	473.070
Depreciação											
Saldos em 31/12/2013	-	(23.406)	(102.505)	(3.047)	(6.842)	(861)	(83.586)	(5.776)	-	-	(226.023)
Adições	-	(3.024)	(11.148)	(8.205)	(923)	(529)	(9.937)	(204)	-	-	(33.970)
Baixas	-	-	4.511	-	41	76	3.238	-	-	-	7.866
Transferências	-	-	-	-	32	-	(32)	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2014	-	(26.430)	(109.142)	(11.252)	(7.692)	(1.314)	(90.317)	(5.980)	-	-	(252.127)
Saldos líquidos:											
em 31/12/2013	3.732	54.695	78.169	22.816	4.953	1.776	19.149	4.714	6.577	2.201	198.782
em 31/12/2014	3.732	54.661	78.942	23.957	6.375	1.471	38.746	4.510	6.248	2.301	220.943

## Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Taxa anual de depreciação	Consolidado										
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Leasing¹	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Custo	-	4%	9,6%	16,7%	10,1%	20%	20%	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2013	7.684	114.580	362.719	25.863	17.242	3.896	151.369	14.028	9.285	8.074	714.740
Adições	-	78	16.339	9.346	2.974	550	20.091	426	35.802	15.223	100.829
Baixas	-	-	(17.899)	-	(246)	(859)	(3.420)	(144)	(782)	(13.877)	(37.227)
Ajuste cambial	465	736	6.383	-	212	51	1.355	1.949	3.175	-	14.326
Transferências	-	2.931	9.570	-	669	-	5.851	21.382	(34.544)	(5.859)	-
Provisão para obsolescência	-	-	(7.500)	-	-	-	-	-	-	-	(7.500)
Reversão de provisão para perda	-	-	651	-	-	-	-	-	-	-	651
Saldos em 31/12/2014	8.149	118.325	370.263	35.209	20.851	3.638	175.246	37.641	12.936	3.561	785.819
Depreciação											
Saldos em 31/12/2013	-	(42.281)	(199.898)	(3.047)	(9.531)	(1.421)	(114.592)	(6.957)	-	-	(377.727)
Adições	-	(4.422)	(26.019)	(8.205)	(1.422)	(797)	(10.090)	(1.013)	-	-	(51.968)
Baixas	-	1	8.715	-	55	623	3.303	-	-	-	12.697
Ajuste cambial	-	(125)	(1.369)	-	(12)	(55)	(174)	43	-	-	(1.692)
Transferências	-	-	-	-	32	-	(32)	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2014	-	(46.827)	(218.571)	(11.252)	(10.878)	(1.650)	(121.585)	(7.927)	-	-	(418.690)
Saldos líquidos:											
em 31/12/2013	7.684	72.299	162.821	22.816	7.711	2.475	36.777	7.071	9.285	8.074	337.013
em 31/12/2014	8.149	71.498	151.692	23.957	9.973	1.988	53.661	29.714	12.936	3.561	367.129

Para um conjunto de ativos de mesma classificação, com uma faixa de vida útil muito extensa, a vida útil apresentada reflete a média ponderada destes ativos.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia possuía determinadas máquinas e equipamentos que estavam vinculadas a garantias de ações trabalhistas, no valor de custo aproximado de R\$3.895.

### 13. Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar

As principais informações dos empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar pela Companhia e suas controladas podem ser resumidas da seguinte forma:

Descrição	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA
Valor total	US\$52.500 mil	US\$10.000 mil	US\$10.000 mil	US\$10.000 mil
Data de Vencimento	Novembro/18	Abril/19	Outubro/19	Janeiro/20
Remuneração	2,64% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	Libor + 2,65% a.a.	Libor + 2,70% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestrais (a partir de Nov/14)	Semestrais (a partir de Abr/16)	Trimestral (a partir de Dez/15)	Semestral (a partir de Jan/17)
Pagamento de juros	Semestrais (a partir de Maio/13)	Semestrais (a partir de Out/14)	Trimestral (a partir de Dez/14)	Semestral (a partir de Jul/15)

Descrição	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Financiamentos (b)
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid Certificadora
Valor total	US\$10.000 mil	US\$44.000 mil	R\$29.875
Data de Vencimento	Março/20	Junho/17	Setembro/18
Remuneração	Libor 3 Meses + 2,65% a.a	Libor 12 Meses + 3% a.a	TJLP + 1,5% a.a
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A	Fiança Bancária
Amortização do principal	Trimestral a partir de Set/16	Parcela única no vencimento	Mensais (a partir de Out/14)
Pagamento de juros	Trimestrais a partir de Jun/15	Anuais a partir de Jun/16	Trimestrais até Set/14 e mensais a partir de Out/14

Descrição	Leasing (c)	Leasing (c)	Leasing (c)
Tomador	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid USA
Valor total	R\$25.863	R\$9.346	US\$1.005 mil
Data de Vencimento	Novembro/18	Fevereiro/16	Março/18
Remuneração	INPC	IPC - Fipe	1,09% a.a.
Garantia	Equipamentos	Equipamentos	Equipamentos
Amortização do principal	Mensais	Mensais	Mensais
Pagamento de juros	Mensais	Mensais	Mensais

Debêntures (d)	4ª emissão-30/04/2013	5ª emissão-24/06/2015
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração em 25/02/2013	Reunião do Conselho de Administração em 25/05/2015
Quantidade	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações	6.250 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$10	R\$10
Valor total	R\$250.000	R\$62.500
Espécie e série	Espécie quirografária de série única	Espécie quirografária de série única
Data de Vencimento	Abril/18	Junho/18
Remuneração	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)	109% da Taxa média DI Acumulada
Garantia	Sem garantia real	Sem garantia real
Amortização do principal	4 parcelas anuais a partir do 2º ano	Parcela única no vencimento
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão	Semestral, a partir de Dez/15
"Rating" pela Moody's	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira - NSR)	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira - NSR)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Debêntures	254.548	254.914	254.548	254.914
Leasing	21.893	26.854	24.625	28.942
Financiamentos	-	-	18.344	24.913
Empréstimos	-	-	453.906	170.380
<b>Total</b>	<b>276.441</b>	<b>281.768</b>	<b>751.423</b>	<b>479.149</b>
Circulante	80.297	79.509	168.175	121.565
Não circulante	196.144	202.259	583.248	357.584

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos dos períodos apresentados:

#### a) Empréstimos

Em 26 de novembro de 2012, a Valid USA captou empréstimo junto ao Deutsche Bank S.A. no montante de US\$52.500 mil, para aquisição dos ativos da empresa Vmark, localizada nos Estados Unidos da América. A Controladora é garantidora desse empréstimo.

Em 29 de abril de 2014, a Valid USA captou empréstimo junto ao Itau BBA International plc., no montante de US\$10.000 mil para arcar com os custos de reestruturação da empresa. A Controladora é garantidora desse empréstimo.

Em 31 de outubro de 2014, a Valid USA contratou linha de crédito de US\$20.000 mil junto ao HSBC Bank USA. Desta linha, foi realizada em 31 de outubro de 2014 a captação de US\$10.000 mil, sendo aproximadamente US\$3.000 mil para honrar compromissos com aquisição de ativos imobilizados e US\$7.000 mil para capital de giro e, em 30 de abril captou os US\$10.000 mil remanescentes. A Controladora é garantidora desse empréstimo.

Em 29 de janeiro de 2015, a Valid USA captou empréstimo junto ao Itau BBA International plc., no montante de US\$10.000 mil, com o objetivo de obter caixa para a aquisição dos ativos da VSP. A Controladora é a garantidora desse empréstimo.

Em 12 de junho de 2015, a Valid USA captou empréstimo junto ao Banco Bradesco S.A., o montante de US\$44.000 mil com o objetivo de obter caixa para a aquisição da empresa MSC. A Controladora é a garantidora desse empréstimo.

Os empréstimos preveem a manutenção de determinados *covenants*, para os quais a Valid USA cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais na data-base de 31 de dezembro de 2015. Demonstramos abaixo os *covenants* financeiros dos empréstimos da Companhia:

- Dívida líquida dividido pelo Ebitda menor ou igual a três;
- Ebitda dividido pelas despesas financeiras líquidas maior ou igual a 1,75;

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram pagos a título de juros sobre empréstimos o montante de R\$7.186 (R\$3.869 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, os saldos dos empréstimos registrados na Companhia e suas investidas estão assim resumidos:

<b>Empréstimos</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Principal	448.966	169.945
Juros	4.940	435
<b>Total</b>	<b>453.906</b>	<b>170.380</b>
Circulante	80.145	34.830
Não circulante	373.761	135.550

#### **b) Financiamentos**

Em 11 de setembro de 2012, a Certificadora captou financiamento junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (“BNDES”) para desenvolvimento da infraestrutura tecnológica e operacional. O valor da linha de crédito contratada é de R\$29.875, tendo sido liberado o montante de R\$26.500 até 31 de dezembro de 2015.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram pagos juros remuneratórios no valor total de R\$1.566 referentes a este financiamento (R\$1.656 em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, os saldos dos financiamentos registrados na Companhia e suas investidas estão assim resumidos:

<b>Financiamentos</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Principal	18.285	24.844
Juros	59	69
<b>Total</b>	<b>18.344</b>	<b>24.913</b>
Circulante	6.708	6.695
Não circulante	11.636	18.218

#### **c) Leasing a pagar**

A Companhia possui arrendamento de alguns equipamentos de impressão utilizados na fabricação ou prestação dos serviços, classificados como arrendamentos financeiros. O prazo médio desses arrendamentos é de 6 anos. A Companhia possui opção de compra dos bens pelo valor descontado dos valores mensais pagos até o término do prazo de arrendamento. As obrigações da Companhia e suas investidas assumidas por meio de arrendamentos financeiros estão garantidas pelo título do arrendador dos ativos arrendados.

Conforme previsto em contrato, a Companhia realizou adiantamentos de parcelas no montante de US\$8.700 mil o qual passou a ser descontado desde janeiro de 2014 e continuará sendo descontado nas prestações futuras, sendo parte destas prestações referente ao pagamento da máquina e parte referente ao serviço de operação da máquina. A parcela do adiantamento referente à aquisição da máquina está apresentada líquida na rubrica de “Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar” e a parcela referente à operação da máquina na rubrica “Outras contas a receber”.



Em 31 de dezembro de 2015, o saldo do adiantamento em aberto é de R\$1.987, sendo R\$347 na rubrica de “Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar” e R\$1.640 na rubrica “Outras contas a receber”. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui em aberto o montante de R\$21.462 referente a este leasing.

A Companhia firmou contrato classificado como leasing financeiro no montante de pagamentos mínimos de R\$9.346 com vigência de 24 meses a partir de março de 2014, referente a equipamentos de processamento de dados onde os bens serão revertidos sem custo, ao final do contrato, ao arrendatário. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo em aberto totalizava R\$779.

A Valid USA firmou contrato classificado como leasing financeiro no montante de US\$1.005 mil com vigência de 48 meses, a partir de abril de 2014, referente a equipamentos de processamento de dados. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram efetuados pagamentos no montante de R\$477 (equivalente a US\$122 mil).

A seguir demonstramos os pagamentos mínimos futuros a pagar, líquidos dos adiantamentos, referentes aos arrendamentos financeiros da Companhia e suas investidas em 31 de dezembro de 2015 (não contempla encargos futuros).

	<b>Controladora</b>			<b>Total</b>
	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	
Pagamento mínimo de leasing	13.596	8.644	-	22.240
Adiantamento	(347)	-	-	(347)
<b>Total de pagamentos mínimos líquidos</b>	<b>13.249</b>	<b>8.644</b>	<b>-</b>	<b>21.893</b>

  

	<b>Consolidado</b>			<b>Total</b>
	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	
Pagamento mínimo de leasing	14.621	10.351	-	24.972
Adiantamento	(347)	-	-	(347)
<b>Total de pagamentos mínimos líquidos</b>	<b>14.274</b>	<b>10.351</b>	<b>-</b>	<b>24.625</b>

#### d) Debêntures

Em 31 de dezembro de 2015, os saldos a pagar das debêntures bem como seus respectivos juros calculados com base nas condições definidas contratualmente, estão demonstrados como segue:

<b>Debêntures</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Circulante		
Principal	62.500	62.500
Juros	4.548	4.914
	<b>67.048</b>	<b>67.414</b>
Não circulante		
Principal	187.500	187.500
	<b>187.500</b>	<b>187.500</b>
<b>Total</b>	<b>254.548</b>	<b>254.914</b>

As debêntures preveem a manutenção de determinados *covenants*, para os quais a Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais na data-base de 31 de dezembro de 2015. Demonstramos abaixo os *covenants* financeiros das debêntures da Companhia:

- Dívida líquida dividido pelo Ebitda menor ou igual a três;
- Ebitda dividido pelas despesas financeiras líquidas maior ou igual a 1,75;

A Companhia captou, no segundo trimestre de 2015, as debêntures de 5º emissão com o valor principal de R\$62.500 e liquidou a parcela do circulante das debêntures de 4º emissão no montante de R\$62.500 em 29 de abril de 2015.

Adicionalmente, divulgamos abaixo o cronograma de vencimento dos empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar em aberto em 31 de dezembro de 2015 (não considera encargos futuros):

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2016	80.297	168.175
2017	67.687	329.020
2018	128.457	213.169
2019	-	32.876
2020	-	8.183
<b>Total</b>	<b>276.441</b>	<b>751.423</b>

#### 14. Operações de arrendamento operacional

Os principais contratos de arrendamento de máquinas e equipamentos e de imóveis classificados como arrendamentos operacionais têm prazos de duração entre três e dez anos. Os contratos válidos por mais de cinco anos contêm cláusulas de revisão do valor de mercado do aluguel a cada cinco anos. A Companhia e suas investidas não têm a opção de adquirir os bens arrendados depois de expirado o prazo de duração do arrendamento. A seguir estão divulgados os principais compromissos não canceláveis assumidos pela Companhia e suas investidas referentes a arrendamentos operacionais.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Até um ano	13.896	8.332	22.543	8.332
De um a cinco anos	47.800	9.255	78.090	9.255
Mais de cinco anos	3.010	-	60.483	-

A Companhia não possui passivos reconhecidos em relação aos contratos de arrendamento operacional por entenderem que estes não são onerosos. O total reconhecido como despesa nos exercícios está divulgado na nota explicativa nº28.

#### 15. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
IR e CSLL a recolher	-	1.240	8.803	13.759
ICMS a recolher	1.071	14	1.091	14
ISS a recolher	2.210	1.845	5.070	2.381
COFINS a recolher	1.849	2.863	2.759	4.024
PIS a recolher	399	622	595	874
Outros	388	56	493	190
<b>Total</b>	<b>5.917</b>	<b>6.640</b>	<b>18.811</b>	<b>21.242</b>

## 16. Provisões

A Companhia e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e outros, surgidos no curso normal dos seus negócios e estão discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa quanto judicial, as quais são amparadas por depósitos judiciais, quando aplicáveis. As provisões para os eventuais desembolsos decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração da Companhia e suas controladas, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

Em 31 de dezembro de 2015, a provisão registrada em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, apresenta a seguinte composição e movimentação:

	Controladora		
	Saldos em 31/12/2014	Adições	Saldos em 31/12/2015
Trabalhistas	11.769	8.485	(8.208)
Tributárias	10	1.101	(10)
Cíveis, comerciais e outros	1.395	100	(793)
<b>Total</b>	<b>13.174</b>	<b>9.686</b>	<b>(9.011)</b>

  

	Consolidado		
	Saldos em 31/12/2014	Adições	Saldos em 31/12/2015
Trabalhistas	17.775	12.108	(12.005)
Tributárias	102	4.280	(20)
Cíveis, comerciais e outros	1.395	117	(797)
<b>Total</b>	<b>19.272</b>	<b>16.505</b>	<b>(12.822)</b>

### a) Provisões

Na opinião da Administração, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, as principais causas classificadas com expectativa de perda provável e, portanto, reconhecidas as respectivas provisões nas demonstrações financeiras estão resumidas abaixo:

- Cíveis, comerciais e outros: Referem-se, principalmente, a discussões sobre pedidos de reparação de danos morais e materiais em decorrência de acidentes de trabalho, no montante aproximado de R\$590 em 31 de dezembro de 2015 (R\$550 em 31 de dezembro de 2014) (Controladora e Consolidado).
- Trabalhistas: Envolve um número pulverizado de reclamações trabalhistas, sendo que as mais relevantes individualmente dizem respeito a equiparação salarial no valor agregado de R\$3.289 e a pagamento de benefícios diversos no valor agregado de R\$2.074 em 31 de dezembro de 2015 (R\$3.588 e R\$2.551 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente) (Controladora e Consolidado).
- Tributárias: Referem-se, principalmente a um processo de ação anulatória de 2015 referente a débito fiscal visando à desconstituição do crédito tributário decorrente de auto de infração lavrado contra a empresa sob a alegação de não recolhimento do ICMS, supostamente incidente sobre operações de entrega de mercadorias fabricadas por encomenda. Em 31 de dezembro de 2015, este processo apresentava o montante de R\$3.162 (Consolidado).

**b) Passivos contingentes**

A Companhia discute na esfera judicial, ações para as quais existe a expectativa de perda classificada como possível na opinião da Administração, baseada no entendimento dos seus consultores jurídicos e, portanto, não provisão correspondente reconhecida. Estas causas estão distribuídas da seguinte forma:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Trabalhistas	34.934	28.584
Tributários	88.391	88.399
Cíveis, comerciais e outros	41.040	35.163
<b>Total</b>	<b>164.365</b>	<b>152.146</b>

  

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Trabalhistas	46.008	36.253
Tributários	136.634	112.932
Cíveis, comerciais e outros	68.166	80.947
<b>Total</b>	<b>250.808</b>	<b>230.132</b>

As principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

- **Processos tributários:**

- Impostos sobre Produtos Industrializados (“IPI”): A Companhia possui autos de infração lavrados de 2010 a 2013 por autoridades fiscais devido ao suposto enquadramento equivocado de classificação de bens na tabela de IPI gerando débito de imposto. Adicionalmente possui autos de infração do mesmo período referentes à glosa de créditos relativos ao IPI em razão do não recolhimento do creditamento do imposto realizado pela Companhia e posterior utilização para compensação com débitos do mesmo imposto. Em relação aos autos de infração supostamente devidos ao enquadramento equivocado de classificações de bens na tabela de IPI e em relação ao não recolhimento do creditamento do imposto, a Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, considera a perda como possível e, como consequência, não foram constituídas provisões. O valor atualizado, em 31 de dezembro de 2015, destes processos monta R\$48.113 (R\$45.704 em 31 de dezembro de 2014) (Controladora e Consolidado). Os autos de infração acima mencionados encontram-se em discussão na esfera administrativa.
- Auto de infração - Arquivos eletrônicos fiscais: A Fazenda do Estado de São Paulo lavrou contra a controladora, em 2012, auto de infração, no montante de R\$10.304 (R\$7.125 em 31 de dezembro de 2014), referente a multas por supostos erros de preenchimento de arquivos eletrônicos fiscais. A Valid ingressou com ação judicial para anular o débito, que se encontra, atualmente, em primeira instância judicial, na fase de realização de perícia.

- iii) Execução fiscal ICMS - São Paulo: A Fazenda do Estado de São Paulo ajuizou contra a controlada Interprint, em 2014, ação de execução fiscal que, considerando atualizações e honorários advocatícios, perfaz o montante de R\$5.148 em 31 de dezembro de 2015 (R\$3.908 em 31 de dezembro de 2014), referente a cobrança de suposto débito de ICMS relativo a diferenças de recolhimento deste imposto por divergência de base de cálculo, relativo a venda de cartões indutivos. Atualmente esse processo se encontra em primeira instância judicial, aguardando o julgamento.
- iv) INSS: O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS está reclamando desde 2007 um recolhimento por parte da controladora no montante atualizado de R\$1.728 em 31 de dezembro de 2015 (R\$9.977 em 31 de dezembro de 2014). Em sentença amparada por súmula vinculante, o juiz afastou a parte do débito que estava prescrito. Atualmente está pendente o julgamento dos recursos de apelação apresentados pelas partes pelo tribunal.
- v) IRPJ e CSLL: A Receita Federal lavrou contra a controlada Interprint auto de infração em 2013 no montante atualizado, em 31 de dezembro de 2015, de R\$24.679 (R\$22.391 em 31 de dezembro de 2014), referente suposta irregularidade de amortização de ágio registrado na escrituração contábil da mesma. Atualmente o processo encontra-se em fase administrativa e ainda pendente de julgamento da impugnação apresentada pela Interprint em 2014.

- **Processos cíveis, comerciais e outros:**

- i) Ação cível ajuizada contra a controladora, cujo autor é o ex-representante comercial da controladora, que busca indenização em virtude de rescisão contratual e pagamento de comissões. O valor atualizado da ação, em 31 de dezembro de 2015, atribuído pelo ex-representante é de R\$23.637 (R\$21.426 em 31 de dezembro de 2014).
- ii) Ação cível ajuizada contra a controladora requerendo nulidade de contrato celebrado com cliente relacionado ao segmento de telecomunicações. O valor atualizado da ação atribuído pela devolução dos montantes recebidos é de R\$9.051 (R\$6.983 em 31 de dezembro de 2014).
- iii) Ação cível ajuizada contra a controlada Interprint, requerendo averiguações e ressarcimento em contrato celebrado com cliente relacionado ao segmento de identificação, o valor atualizado da ação, em 31 de dezembro de 2015, atribuído pela devolução dos montantes recebidos é de R\$24.653 (R\$22.348 em 31 de dezembro de 2014).

- **Processos trabalhistas:**

- i) A Companhia possui diversos processos pulverizados de reclamações trabalhistas, a maioria relativos a horas extraordinárias, reconhecimento de vínculo empregatício, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial e benefícios relacionados ao FGTS e INSS. A reclamação possível de maior representatividade refere-se a um processo movido por um ex-representante comercial que efetua o pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento dos benefícios e direitos trabalhistas no montante de R\$15.699 em 31 de dezembro de 2015 (R\$14.402 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia e suas controladas possuem contratos de cartas de fiança bancária dadas em garantia em processos judiciais. O valor atualizado de fianças contratadas, em 31 de dezembro de 2015, corresponde a R\$10.875 na controladora e R\$24.450 no consolidado (R\$9.912 e R\$21.946 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente). Os encargos de comissão desses contratos possuem taxas contratadas de 2,5% a 3,0% a.a. reconhecidos na demonstração do resultado.

## 17. Transações com partes relacionadas

		<b>Controladora</b>	
		<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Circulante</b>			
Contas a receber			
Interprint		40	-
Valid Argentina		59	-
Valid USA		205	309
Valid Colômbia		214	-
<b>Total Ativo circulante</b>		<b>518</b>	<b>309</b>
<b>Não circulante</b>			
Outras contas a receber			
Valid Argentina - mútuo (a)		3.533	2.355
Valid Espanha - mútuo (b)		41.667	56.307
<b>Total Ativo não circulante</b>		<b>45.200</b>	<b>58.662</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores			
Trust		(37)	(46)
Valid Certificadora		-	(1)
<b>Total Passivo circulante</b>		<b>(37)</b>	<b>(47)</b>
		<b>Controladora</b>	
		<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Demonstração dos resultados</b>			
Receita líquida		<b>821</b>	<b>399</b>
Interprint (c)		212	255
Valid Colômbia (d)		308	-
Valid USA (e)		242	-
Valid Argentina (f)		59	144
<b>Custo das mercadorias e serviços</b>		<b>(621)</b>	<b>(682)</b>
Interprint (h)		(138)	(186)
Trust (i)		(481)	(477)
Valid Certificadora (g)		(2)	(19)
<b>Receita financeira</b>		<b>44.732</b>	<b>14.557</b>
Valid Argentina (a)		1.562	679
Valid Espanha (b)		43.170	13.878
<b>Despesa financeira</b>		<b>(18.564)</b>	<b>(4.434)</b>
Valid Argentina (a)		(384)	(270)
Valid Espanha (b)		(18.180)	(4.164)

Características das principais transações entre partes relacionadas que afetam a Controladora:

- (a) Em 6 de julho de 2011, a controlada Valid Argentina firmou contrato de mútuo com a Valid, no montante de até US\$2.000 mil. A Valid Argentina (mutuária) se comprometeu a restituir a Valid (mutuante) a quantia mutuada, acrescida de juros remuneratórios de 5% ao ano, os quais incidirão da data de cada transferência até a data do efetivo pagamento do débito. Em julho de 2013, foi capitalizado parte do montante mutuado no valor de US\$711 mil (R\$1.583 na data da capitalização). Em 31 de dezembro de 2015, o montante total atualizado a receber pela Controladora é de R\$3.533 equivalentes a US\$905 mil (R\$2.355 equivalentes a US\$868 mil em 31 de dezembro de 2014).
- (b) Em 26 de setembro de 2012, a controlada Valid Espanha firmou contrato de mútuo com a Valid, no montante de até US\$5.000 mil, contrato este que foi aditado em 21 de maio de 2013, e 8 de agosto de 2013 aumentando este montante para até US\$20.000 mil, com incidência de juros remuneratórios mensais equivalentes a taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia para os títulos federais - SELIC. Parte do saldo do mútuo em aberto foi capitalizada em 2 de dezembro de 2015, no montante de US\$10.000 mil, equivalente naquela data a R\$39.631, conforme detalhado no item h da nota explicativa nº 10. Em 21 de dezembro de 2015, o referido contrato de mútuo foi aditado alterando a taxa de juros incidentes desde o início do contrato para Libor de 6 meses acrescido de um spread de 3,62% a.a. Em 31 de dezembro de 2015, o montante total atualizado a receber pela Controladora é de R\$41.667 equivalentes a US\$10.671 mil (R\$56.307 em 31 de dezembro de 2014 equivalente a US\$21.200 mil).

As principais transações entre partes relacionadas que impactam no resultado da Controladora estão descritas a seguir:

- (c) A controlada Interprint compra alguns insumos diretamente da Controladora. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a operação totalizou o montante de R\$212, reconhecido como receita na Controladora (R\$255 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).
- (d) A controlada Valid Colômbia compra alguns materiais diretamente da Controladora. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a operação totalizou o montante de R\$308, reconhecido como receita na Controladora (R\$0 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).
- (e) A Controladora compra alguns materiais e serviços diretamente da controlada Valid USA. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a operação totalizou o montante de R\$242 reconhecido como receita na controlada Valid USA (R\$0 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).
- (f) A controlada Valid Argentina compra alguns materiais diretamente da Controladora. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a operação totalizou o montante de R\$59 reconhecido como receita na Controladora (R\$144 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

- (g) A Controladora compra alguns certificados diretamente da controlada indireta Certificadora. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a operação totalizou o montante de R\$2 reconhecido como custo na controladora e receita na controlada indireta Certificadora (R\$19 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).
- (h) A Controladora compra alguns insumos diretamente da controlada Interprint. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a operação totalizou o montante de R\$138 reconhecido como custo na controladora e receita na controlada Interprint (R\$186 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).
- (i) A Controladora compra alguns insumos diretamente da controlada Trust. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a operação totalizou o montante de R\$481 reconhecido como custo na controladora e receita na controlada Trust (R\$477 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

Transações patrimoniais entre partes relacionadas referentes a dividendos a receber e a pagar:

- Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía através da sua controlada Interprint, o saldo a receber no montante de R\$1.344, composto por de R\$857 referentes a dividendos e R\$487 referentes a juros sobre o capital próprio declarados em 2014, nos quais foram recebidos em fevereiro de 2015. Em 31 de dezembro de 2015, a Controladora e Consolidado possuem saldo a pagar referentes a dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$13.021 (R\$15.731 em 31 de dezembro de 2014), descritos na Nota 18.d.

Transações patrimoniais entre parte relacionadas que não impactaram a Controladora e o Consolidado:

- Em 31 de dezembro de 2015, a Valid Espanha possuía em seu ativo, contas a receber com a Valid Argentina no montante de R\$734, R\$2.027 com a Valid USA e R\$5.878 com a Valid México.
- Em 11 de fevereiro de 2014, a controlada Valid USA firmou um contrato de mútuo com a Valid Espanha no montante de US\$2.500 mil, com juros de 3,5% a.a. O prazo de mútuo possuía vencimento original em 11 de fevereiro de 2015, com prorrogação automaticamente até fevereiro de 2016. Em fevereiro de 2016, as partes acordaram a prorrogação deste contrato até fevereiro de 2018.
- Em 25 de novembro de 2014, a controlada Valid USA firmou um contrato de mútuo com a Valid Espanha no montante de US\$4.500 mil com juros de 3,5% a.a. O prazo de mútuo possui vencimento original em 25 de novembro de 2017, podendo ser prorrogável automaticamente até 25 de novembro de 2019.

A remuneração dos Administradores está divulgada na Nota 21.



## 18. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital subscrito da Companhia era de R\$360.000, dividido em 55.750.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 22 de setembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$396.000, o qual passou de R\$360.000 correspondente a 55.750.000 ações ordinárias, para R\$756.000, deduzido os custos de emissão, líquido de impostos e contribuições, no valor total de R\$15.180, totalizando R\$740.820, representado por 64.750.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Este aumento de capital foi decorrente da emissão pela Companhia de 9 milhões de novas ações ordinárias no âmbito da oferta pública realizada, com esforços restritos de colocação, de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia, todas nominativas e escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, ao preço de R\$44,00 (em Reais) por ação.

Cabe ressaltar que a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 100.000.000 de ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas.

### b) Reserva de capital e ações em tesouraria

#### **Opções de outorgas reconhecidas**

Em função do programa de opção de compra de ações finalizado em 2012, a Companhia possui constituída reserva de capital para as opções de ações outorgadas no montante de R\$6.111.

#### **Ações em tesouraria**

Desde janeiro de 2008, a Companhia tem aprovado, através de seu Conselho de Administração, programas de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria, para posterior alienação e/ou para fazer frente às obrigações decorrentes dos programas de remuneração de seus administradores. Considerando que tais quantidades de ações sempre estão abaixo do limite máximo, o Conselho de Administração pode rever a qualquer tempo a quantidade ora autorizada, complementando o limite legal permitido de 10% do total de ações em circulação. Estas ações são adquiridas com recursos do caixa da Companhia.

A evolução dos programas de recompra pode ser demonstrada como segue:

<b>Data da aprovação</b>	<b>Quantidade máxima a ser adquirida</b>	<b>% das ações em circulação</b>	<b>Data do término</b>
04/01/2008	2.000.000 ações	6,04%	02/01/2009
30/12/2008	1.537.900 ações	4,50%	29/12/2009
19/05/2010	1.000.000 ações	1,94%	19/05/2011
02/06/2011	1.133.000 ações	2,00%	01/06/2012
20/08/2013	2.000.000 ações	3,60%	19/08/2014

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia mantém 90.576 ações ordinárias em tesouraria (137.134 ações em 31 de dezembro de 2014), cujo custo médio ponderado de aquisição, assim como custo mínimo e custo máximo, estão demonstrados a seguir:

<b>Tipo</b>	<b>Custo de Aquisição (em reais)</b>		
	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Médio ponderado</b>
Ação ordinária	<b>9,90</b>	<b>20,66</b>	<b>18,95</b>

Baseado na última cotação de mercado disponível, em 31 de dezembro de 2015, o valor das ações em tesouraria é de R\$3.849, cujo preço médio ponderado, assim como preço mínimo e preço máximo do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, estão demonstrados a seguir:

<b>Tipo</b>	<b>Preço (em reais)</b>			
	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Médio ponderado</b>	<b>Última cotação</b>
Ação ordinária	<b>38,45</b>	<b>52,00</b>	<b>44,86</b>	<b>42,50</b>

### **Ganho na venda de ações em tesouraria**

A Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, realizou o pagamento de parte da remuneração de administradores com as ações em tesouraria e obteve um ganho de R\$1.030, acumulando um ganho de R\$3.083 (R\$2.053 em 31 de dezembro de 2014), classificado como reserva de capital, no patrimônio líquido.

## **c) Reservas de lucros**

### **Reserva legal**

É constituída mediante a apropriação ao final do exercício de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo da reserva legal representava o montante de R\$45.469 (R\$38.816 em 31 de dezembro de 2014).

### **Reserva para investimento**

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

A reserva para investimento, constituída com base nos lucros remanescentes após as destinações para reserva legal e dividendos é submetida para aprovação em Assembleia Geral Ordinária. Em 16 de abril de 2015, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária, a destinação para esta reserva de R\$38.122 referente ao exercício social de 2014. A constituição referente ao exercício de 2015 no valor de R\$58.567 será submetida à aprovação na próxima Assembleia Geral Ordinária. Em 31 de dezembro de 2015, a reserva de investimento apresentava um saldo de R\$220.948 (R\$162.381 em 31 de dezembro de 2014).

**d) Dividendos e juros sobre capital próprio**

<b>Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar ("JCP")</b>	<b>Valor por ação</b>	<b>Data</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>			<b>15.731</b>
Pagamento de dividendos referentes ao exercício de 2014	R\$ 0,19600	09/01/2015	(10.900)
Pagamento de JCP referentes ao exercício de 2014 (valor bruto de R\$5.496)	R\$ 0,09882	09/01/2015	(4.831)
Dividendos adicionais declarados referentes ao exercício de 2014	R\$ 0,18396	16/04/2015	10.238
Pagamento de dividendos adicionais referentes ao exercício de 2014	R\$ 0,18396	15/05/2015	(10.238)
JCP declarados referentes ao exercício de 2015 (valor bruto de R\$15.061)	R\$ 0,27059	22/06/2015	12.995
Dividendos declarados referentes ao exercício de 2015	R\$ 0,05000	13/07/2015	2.783
Pagamento de JCP referentes ao exercício de 2015 (valor bruto de R\$15.061)	R\$ 0,27059	03/08/2015	(12.995)
Pagamento de dividendos referentes ao exercício de 2015	R\$ 0,05000	03/08/2015	(2.783)
Dividendos declarados referentes ao exercício de 2015	R\$ 0,10116	11/11/2015	6.541
JCP declarados referentes ao exercício de 2015 (valor bruto de R\$13.604)	R\$ 0,21040	11/11/2015	11.775
Pagamento de dividendos referentes ao exercício de 2015	R\$ 0,10116	27/11/2015	(6.541)
Pagamento de JCP referentes ao exercício de 2015 (valor bruto de R\$13.604)	R\$ 0,21040	27/11/2015	(11.775)
Dividendos declarados referentes ao exercício de 2015	R\$ 0,12711	21/12/2015	8.218
JCP declarados referentes ao exercício de 2015 (valor bruto de R\$5.544)	R\$ 0,08576	21/12/2015	4.803
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>			<b>13.021</b>

Adicionalmente a Administração propôs como parte do encerramento das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a destinação adicional de R\$16.094 como dividendos adicionais do exercício de 2015, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia.

Os juros sobre capital próprio são calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo ("TJLP") nos termos da Lei nº 9.249/95, sendo contabilizados em despesas financeiras conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são revertidos de despesas financeiras e apresentados como redução de lucros acumulados no patrimônio líquido. Os juros sobre capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos ("ICPC 08"), os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como passivo no período a eles relacionado, independentemente de quando são declarados, e os dividendos excedentes ainda não declarados, destinados em linha especial na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A Administração da Companhia está propondo à Assembleia Geral de Acionistas, destinar o montante do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, conforme segue:

<b>Proposta de destinação do lucro do exercício</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Lucro líquido do exercício atribuído aos proprietários da Controladora	<b>133.065</b>	<b>110.142</b>
Constituição de reserva legal (5%)	(6.653)	(5.507)
Lucro líquido do exercício ajustado	129.412	104.635
 Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	 31.603	 26.159
 Dividendos intercalares declarados referentes ao exercício de 2015	 (17.542)	 (25.897)
Juros sobre o capital próprio declarados referentes ao exercício de 2015	(34.209)	(30.378)
	(51.751)	(56.275)
IRRF efetivo sobre juros sobre o capital próprio	4.640	1.293
Dividendos intercalares e juros sobre o capital próprio declarados atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios	(47.111)	(54.982)
Dividendos adicionais propostos	(16.094)	(10.238)
<u>Resumo das destinações:</u>		
Reserva legal	6.653	5.507
Reserva de investimento	58.567	38.122
Dividendos e Juros sobre capital próprio	67.845	66.513
Lucro líquido do exercício	<b>133.065</b>	<b>110.142</b>

#### e) Outros resultados abrangentes - ajuste acumulado de conversão

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 640, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras ("CPC 02"), equivalente à IAS 21, que determina que os ajustes das variações cambiais de investimentos no exterior sejam reconhecidos no patrimônio líquido da Controladora, a Companhia constituiu a rubrica de ajuste acumulado de conversão, decorrente da conversão das demonstrações financeiras de suas controladas no exterior e da conversão dos respectivos ágios oriundos das aquisições das mesmas. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo desta rubrica era credor em R\$34.949 (credor em R\$13.644 em 31 de dezembro de 2014).

## 19. Resultado por ação

A Companhia apresenta abaixo os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do básico e diluído por ação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Lucro líquido atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	133.065	110.142
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o resultado por ação (em lotes de mil)	58.061	55.607
<b>Resultado por ação - resultado básico e diluído por ação (em Reais)</b>	<b>2,2918</b>	<b>1,9807</b>

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o resultado básico e diluído por ação da Companhia são equivalentes, considerando que a Companhia e suas investidas não possuem nenhum instrumento com potencial dilutivo. A média ponderada da quantidade de ações ordinárias utilizadas no cálculo corresponde a quantidade de ações em circulação média dos exercícios apresentados.

## 20. Participações não controladoras

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Saldo no início do exercício</b>	-	-
Participações não controladoras decorrentes da aquisição do Grupo Fundamenture (vide nota explicativa nº 10)	12.284	-
Participação no resultado do exercício	33	-
Ajuste acumulado de conversão	153	-
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>12.470</b>	<b>-</b>

## 21. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócios, com base nos produtos e serviços, com quatro segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações:

### a) Meios de pagamento

O segmento de meios de pagamento é composto, principalmente, por cartões que são usados diariamente em uma ampla gama de aplicações, como pagamentos, identificação, personalização e armazenamento, recuperação e transmissão segura de dados e *gift cards*. Eles estão presentes em setores que vão de planos de saúde a serviços públicos online, sendo utilizados com maior frequência no setor de serviços financeiros. Adicionalmente, este segmento também possui em sua composição documentos de segurança, cujos principais produtos são talões de cheque, vouchers, tickets e ingressos.

### b) Identificação

O segmento de identificação oferece soluções físicas e eletrônicas, como: captação, armazenamento e administração de dados, impressos de segurança, reconhecimento e impressão digital que atendem a essa demanda. Todas essas tecnologias realizam uma referência cruzada entre um banco de dados e os dados contidos no documento ou mídia portátil, como papel, plástico ou até mesmo meio de comunicação eletrônico para verificar sua autenticidade ou status. Os principais sistemas de identificação são carteiras de identidade, carteiras de habilitação e selos para documentos notariais.

### c) Telecom

O segmento de telecomunicações oferece desde soluções simples como as “raspadinhas”, muito utilizadas em celulares pré-pago até cartões inteligentes com tecnologia de ponta. É composto, principalmente, por cartões inteligentes GSM utilizados em telefonia móvel e soluções de pagamentos móveis tais como bilhetes de transporte público e micro pagamentos.

### d) Certificação digital

O segmento de certificação digital oferece produtos, serviços, consultoria e tecnologia para emissão, aplicação e uso de certificados digitais globais, privados e qualificados pelo governo brasileiro, tais como e-CPF, e-CNPJ, NF-e, CT-e, SSL, credenciais essenciais às atividades profissionais de pessoas físicas e jurídicas em transações eletrônicas, aferindo a elas, autenticidade, integridade, privacidade e validade jurídica. Complementamos o nosso portfólio com serviços de credenciamento e operação de Autoridades Certificadoras e de Registro, bem como tecnologia para assinatura digital, criptografia, carimbo do tempo, certificados de atributos e serviços de comunicação com armazenamento e controle de evidências digitais.

A Administração da Companhia monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado principalmente com base no lucro alocado por segmento, que compreende a receita líquida menos os custos, despesas de venda e administrativas, portanto, não considera outras receitas e despesas operacionais líquidas, resultado de equivalência patrimonial, resultado financeiro e despesa com imposto de renda e contribuição social.

As principais informações sobre lucro, ativos e passivos por segmento de negócio podem ser resumidas a seguir:

[illegible]

31/12/2015	Meios de pagamento	Identificação	Telecom	Certificação digital	Ajustes e eliminações	Saldo não alocados nos	Consolidado
Ativos operacionais	557.963	182.507	223.577	29.181	(9.692)	-	983.536
Clientes	137.164	74.497	155.955	15.217	(9.692)	-	373.140
Estoques	127.904	12.226	39.040	2.661	-	-	181.831
Imobilizado	292.895	95.784	28.582	11.303	-	-	428.564
Passivos operacionais	50.512	9.315	80.748	1.291	(9.692)	-	132.174
Fornecedores	50.512	9.315	80.748	1.291	(9.692)	-	132.174

[illegible]

<b>31/12/2014</b>	<b>Meios de pagamento</b>	<b>Identificação</b>	<b>Telecom</b>	<b>Certificação digital</b>	<b>Ajustes e eliminações</b>	<b>Saldo não alocados nos segmentos</b>	<b>Consolidado</b>
Ativos operacionais	<b>457.927</b>	<b>172.409</b>	<b>107.014</b>	<b>26.086</b>	<b>(309)</b>	-	<b>763.127</b>
Clientes	122.106	67.118	68.056	11.549	(309)	-	268.520
Estoques	101.309	9.030	14.233	2.906	-	-	127.478
Imobilizado	234.512	96.261	24.725	11.631	-	-	367.129
Passivos operacionais	<b>38.376</b>	<b>9.156</b>	<b>13.532</b>	<b>1.237</b>	<b>(309)</b>	-	<b>61.992</b>
Fornecedores	38.376	9.156	13.532	1.237	(309)	-	61.992

As rubricas “outras despesas operacionais, líquidas”, “receitas (despesas) financeiras, líquidas” e “imposto de renda e contribuição social sobre o lucro” estão apresentadas no quadro acima de forma não segmentada, pois a Companhia entende que estas rubricas não estão ligadas diretamente a nenhum segmento operacional.

### Informações geográficas

A Companhia e suas investidas operam nas seguintes áreas geográficas: Brasil (país de domicílio), Espanha, Argentina, EUA, Colômbia, Uruguai, México, Dinamarca, Ilhas Maurício, Singapura, Panamá, África do Sul, Emirados dos Árabes, Índia e Indonésia.

Por não serem individualmente representativas, as receitas e ativos não circulantes provenientes de operações em países estrangeiros, exceto EUA e Espanha, estão sendo divulgadas em conjunto a seguir:

<b>Informações geográficas</b>	<b>Receitas</b>		<b>Ativos não circulantes (*)</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
No país sede da entidade - Brasil	849.454	830.974	332.335	464.657
Nos Estados Unidos da América	493.174	306.560	361.516	121.083
Na Espanha	131.243	85.630	420.018	61.872
Nos demais países estrangeiros	163.536	72.892	135.643	8.966
<b>Total</b>	<b>1.637.407</b>	<b>1.296.056</b>	<b>1.249.512</b>	<b>656.578</b>

(\*) Não contempla tributos diferidos.

### Informações sobre os principais clientes

Em consonância com o CPC 22 - Informações por Segmento (“CPC 22”), equivalente ao IFRS 8, a Administração da Valid informa que não existe nenhuma transação com um único cliente externo que represente 10% ou mais da receita total da Companhia e suas investidas.

## 22. Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	134.386	110.826	179.459	149.577
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<b>45.691</b>	<b>37.681</b>	<b>61.016</b>	<b>50.856</b>
Adições				
Despesas com depreciação	2.633	-	2.633	-
Exclusões				
Equivalência patrimonial	(34.585)	(26.857)	(1.851)	4.044
Juros sobre capital próprio	(11.631)	(10.329)	(11.631)	(10.329)
Diferença de alíquota - lucro presumido	-	-	(821)	(495)
Diferença de alíquota de empresas no exterior	-	-	(1.537)	(389)
Outras adições (exclusões), líquidas	(787)	189	(1.448)	(4.252)
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado do período	<b>1.321</b>	<b>684</b>	<b>46.361</b>	<b>39.435</b>
Alíquota efetiva	<b>0,96%</b>	<b>0,62%</b>	<b>25,35%</b>	<b>26,36%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	9.183	201	49.332	39.721
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.862)	483	(2.971)	(286)
	<b>1.321</b>	<b>684</b>	<b>46.361</b>	<b>39.435</b>

## 23. Planos de benefícios de aposentadoria

A Companhia concede planos de aposentadoria de contribuição definida aos empregados localizados no Brasil de acordo com os grupos definidos na política interna do plano de previdência. Os ativos do plano são mantidos separadamente daqueles da Companhia e suas investidas em fundos controlados por agentes fiduciários.

A Companhia contribui com uma porcentagem específica dos custos salariais para o plano de aposentadoria, sendo a única obrigação da Companhia com relação ao plano de aposentadoria a de fazer tais contribuições.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas investidas reconheceram na demonstração de resultado do exercício na rubrica dos custos dos produtos vendidos e despesas operacionais, os seguintes valores relacionados a benefícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Benefícios</b>				
Plano de previdência privada	3.261	3.834	3.445	3.834
<b>Total:</b>	<b>3.261</b>	<b>3.834</b>	<b>3.445</b>	<b>3.834</b>

## 24. Remuneração da Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal

Em 31 de dezembro de 2015, a remuneração dos administradores, conselheiros e demais diretores não estatutários, registrada nas rubricas de despesas gerais e administrativas e custo de bens e/ou serviços vendidos estão demonstradas a seguir:

Controladora e Consolidado	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Demais Diretores	Total em 31/12/2015
<b>Remuneração fixa anual</b>	<b>2.235</b>	<b>248</b>	<b>4.541</b>	<b>2.617</b>	<b>9.641</b>
Remuneração	1.265	248	4.108	2.406	8.027
Plano de previdência privada	970	-	433	211	1.614
<b>Remuneração variável</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.396</b>	<b>2.357</b>	<b>6.753</b>
<b>Total da remuneração:</b>	<b>2.235</b>	<b>248</b>	<b>8.937</b>	<b>4.974</b>	<b>16.394</b>

Em 31 de dezembro de 2014, a remuneração dos administradores, conselheiros e demais diretores não estatutários, registrada nas rubricas de despesas gerais e administrativas e custo de bens e/ou serviços vendidos estão demonstradas a seguir:

Controladora e Consolidado	Conselho de Administração	Conselho Fiscal <sup>1</sup>	Diretoria Estatutária	Demais Diretores	Total em 31/12/2014
<b>Remuneração fixa anual</b>	<b>1.625</b>	<b>-</b>	<b>6.292</b>	<b>2.313</b>	<b>10.230</b>
Remuneração	928	-	5.268	2.132	8.328
Plano de previdência privada	697	-	1.024	181	1.902
<b>Remuneração variável</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.501</b>	<b>1.671</b>	<b>5.172</b>
<b>Total da remuneração:</b>	<b>1.625</b>	<b>-</b>	<b>9.793</b>	<b>3.984</b>	<b>15.402</b>

<sup>1</sup> O Conselho Fiscal da Companhia foi instaurado no exercício de 2015.



## 25. Instrumentos financeiros e gestão de risco

A Companhia e suas investidas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas investidas referem-se às debêntures, empréstimos e financiamentos, obrigações com fornecedores. O principal propósito das debêntures e empréstimos foi a captação de recursos para as operações da Companhia e suas controladas e combinações de negócios, enquanto que as obrigações com fornecedores e outras contas a pagar resultam diretamente das suas operações. Os principais ativos financeiros da Companhia e suas investidas consistem em caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes e que resultam diretamente de suas operações.

### Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O passivo financeiro representado pelas debêntures, empréstimos e financiamentos da Companhia se encontra classificado como outros passivos e são mensurados pelo custo amortizado.

Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31 de dezembro de 2015, são como segue:

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	77.089	77.089	241.283	241.283
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	-	-	9.314	9.314
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	138.445	138.445	382.357	382.357
Fornecedores	Outros passivos ao custo amortizado	38.081	38.081	132.174	132.174
Empréstimos, financiamentos, debêntures	Outros passivos ao custo amortizado	254.548	253.375	726.798	743.164

Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31 de dezembro de 2014, são como segue:

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	108.102	108.102	181.066	181.066
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	109.626	109.626	273.511	273.511
Fornecedores	Outros passivos ao custo amortizado	24.923	24.923	61.992	61.992
Empréstimos, financiamentos, debêntures	Outros passivos ao custo amortizado	254.914	254.144	450.207	456.650

### Hierarquia do valor justo

De acordo com o CPC 46 / IFRS 7, a Companhia mensura seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários pelo seu valor justo. O caixa e equivalentes de caixa são classificados como Nível 1 e os títulos e valores mobiliários são classificados como Nível 2.

A tabela abaixo demonstra de forma resumida os instrumentos financeiros registrados a valor justo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

Descrição	31/12/2015	Controladora	
		Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 2)
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	77.089	-	-
<b>Total dos ativos</b>	<b>77.089</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Descrição	31/12/2014	Controladora	
		Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 2)
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	108.102	-	-
<b>Total dos ativos</b>	<b>108.102</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Descrição	31/12/2015	Consolidado	
		Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 2)
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	241.283	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	9.314	-
<b>Total dos ativos</b>	<b>241.283</b>	<b>9.314</b>	<b>-</b>

Descrição	31/12/2014	Consolidado	
		Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 2)
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	181.066	-	-
<b>Total dos ativos</b>	<b>181.066</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Companhia e suas investidas podem ser assim resumidos:

### **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: (i) risco de taxa de juros e (ii) risco cambial.

- **Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e debêntures, os quais estão atrelados ao CDI. Para os empréstimos mais relevantes da Companhia o indexador atrelado é a taxa Libor.

- **Risco de câmbio**

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia e suas investidas ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais da Companhia e suas investidas (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia possui contas a pagar com fornecedores de equipamentos e matéria-prima em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio do Dólar americano (“Dólar”) e do Euro. A Companhia estima que uma possível desvalorização do Real frente ao Dólar e ao Euro de 25% e 50%, resultaria respectivamente, em 31 de dezembro de 2015, em um impacto nas despesas financeiras no valor de R\$890 e R\$1.781.

A Companhia possui contas a receber referente aos saldos mútuos concedidos às suas controladas localizadas na Espanha e Argentina em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio do Dólar americano (“Dólar”). A Companhia estima que uma possível desvalorização do Real frente ao Dólar de 25% e 50%, resultaria respectivamente, em 31 de dezembro de 2015, em um impacto nas despesas financeiras no valor de R\$11.300 e R\$22.601.

### **Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia e suas investidas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação as contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

- Contas a receber

As contas a receber são concentradas substancialmente em grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações e com autarquias estaduais, que por se tratar da solidez de tais clientes, a Administração da Companhia não espera enfrentar dificuldades de realização dos créditos a receber, e considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa constituída (Notas explicativas nº 5 e 22).

- Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia e de suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que, no entendimento da Administração da Companhia, minimiza seus riscos.

### Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia e suas investidas não ter recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pela Administração, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas investidas.

Os quadros abaixo demonstram análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto, em 31 de dezembro de 2015, de acordo com o que dita o parágrafo 39 do CPC 40 (R1):

	Controladora					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	38.081	-	-	-	-	38.081
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.274	2.274	62.500	187.500	-	254.548
<b>Total</b>	<b>40.355</b>	<b>2.274</b>	<b>62.500</b>	<b>187.500</b>	<b>-</b>	<b>292.629</b>

	Consolidado					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	132.174	-	-	-	-	132.174
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.050	7.903	143.948	572.897	-	726.798
<b>Total</b>	<b>134.224</b>	<b>7.903</b>	<b>143.948</b>	<b>572.897</b>	<b>-</b>	<b>858.972</b>

### Análise de sensibilidade

A Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, bem como sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

De uma forma geral, os principais riscos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia estão atrelados: (i) à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, principalmente no que diz respeito às obrigações com as debêntures emitidas e as aplicações financeiras. (ii) à variação da TJLP no que diz respeito ao financiamento detido pela Certificadora e (iii) à taxa Libor no que tange os empréstimos captados pela Companhia e suas investidas através da subsidiária Valid USA.

Os encargos financeiros praticados nas debêntures emitidas pela Companhia são representados pela taxa média DI, acrescido de juros ao ano, enquanto que as aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI, já os encargos financeiros dos empréstimos são representados pela Libor mais taxa fixa contratual e o financiamento detido pela Certificadora é indexado pela TJLP.

Adicionalmente, a Companhia possui saldo de contas a pagar a fornecedores atrelados ao Dólar e Euro. No entanto, considerando que os prazos de vencimento desses títulos são inferiores a 30 dias, uma análise de sensibilidade não está sendo apresentada pela Companhia por entender que não geraria nenhum benefício.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras mantidas pela Companhia em 31 de dezembro de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas pelo BM&F Bovespa datado em 31 de dezembro de 2015 foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, de 15,76%, sendo este definido como cenário provável. A partir deste cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta auferida pelas aplicações financeiras, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos. A data base utilizada das aplicações financeiras foi o saldo em aberto em 31 de dezembro de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

<b>Controladora</b>					
Operação	Saldo em 31/12/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	55.041	CDI	15,76%	11,82%	7,88%
Receita financeira bruta			8.674	6.506	4.337

<b>Consolidado</b>					
Operação	Saldo em 31/12/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	114.159	CDI	15,76%	11,82%	7,88%
Receita financeira bruta			17.991	13.494	8.996

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente às obrigações da Companhia com as debêntures em 31 de dezembro de 2015. Foram acrescidos os juros de 0,71% ao ano na projeção do CDI para os próximos 12 meses, alcançando o indexador de 16,47% para a quarta emissão e para a quinta emissão 109% do CDI projetado alcançando o indexador de 24,76%, sendo este cenário considerado como cenário provável. A partir deste cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta incidente sobre as obrigações, não tendo sido levado em consideração o fluxo de vencimento das parcelas a vencer programadas para os próximos 12 meses. A data base utilizada para as debêntures foi o saldo em aberto em 31 de dezembro de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Operação	Saldos em 31/12/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Debêntures (4º emissão)	192.048	CDI +0,71%	16,47%	20,59%	24,71%
Despesa financeira bruta			31.630	39.543	47.555

  

Operação	Saldos em 31/12/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Debêntures (5º emissão)	62.500	109% CDI	24,76%	30,95%	37,14%
Despesa financeira bruta			15.475	19.343	23.213

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente as obrigações da controlada indireta Certificadora com o financiamento em 31 de dezembro de 2015. Foi considerada a taxa de 7% como TJLP projetada divulgadas pelo BNDES e, a partir desse cenário provável, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Operação	Saldos em 31/12/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Financiamento BNDES	18.344	TJLP	7,00%	8,75%	10,50%
Despesa financeira bruta			1.284	1.605	1.926

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente as obrigações da controlada indireta Valid USA com os empréstimos em 31 de dezembro de 2015. Foi considerada 1,15% como Libor projetada divulgadas pelo Terminal Bloomberg e, a partir desse cenário provável, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Operação	Saldos em 31/12/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Empréstimos Valid USA	325.443	Libor	1,15%	1,43%	1,72%
Despesa financeira bruta			3.742	4.654	5.598

## 26. Seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros em montantes para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil	R\$56.064
Riscos operacionais	R\$1.079.125
Riscos diversos	R\$207.028
Veículos	R\$1.573
D&O - Responsabilidade civil executivos	R\$28.905
E&O - Responsabilidade profissional	R\$404.480
Fidelidade e Crime	R\$12.810
Transporte de mercadorias-importação/exportação	US\$4.305 mil

## 27. Receita de vendas líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita bruta de vendas de produtos	778.829	735.332	1.703.587	1.431.590
Receita bruta de vendas de serviços	-	-	80.812	-
<b>Total da receita bruta</b>	<b>778.829</b>	<b>735.332</b>	<b>1.784.399</b>	<b>1.431.590</b>
Impostos sobre vendas	(101.372)	(91.756)	(128.831)	(122.546)
Devoluções sobre vendas	(7.307)	(9.682)	(18.161)	(12.988)
<b>Receita de vendas líquida</b>	<b>670.150</b>	<b>633.894</b>	<b>1.637.407</b>	<b>1.296.056</b>

## 28. Custos e Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento dos custos e despesas por natureza está apresentado a seguir:

Despesa por natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Mão de obra	158.987	151.004	365.631	297.182
Benefícios a empregados	58.451	49.346	79.878	66.209
Impostos e taxas	50.389	43.511	81.005	64.679
Arrendamento operacional	27.896	27.894	45.453	46.006
Depreciação e amortização	39.648	37.906	86.807	61.616
Material de consumo/Matéria prima	164.063	156.181	468.027	332.397
Serviços de terceiros	29.363	22.934	77.891	53.204
Manutenção	12.096	12.265	26.200	24.381
Utilidades e serviços	42.374	34.327	86.425	69.333
Comissões sobre vendas	8.756	11.762	31.811	24.615
Frete sobre vendas	10.817	11.306	24.384	23.886
Gerais e outros	30.165	26.784	49.677	32.928
	<b>633.005</b>	<b>585.220</b>	<b>1.423.189</b>	<b>1.096.436</b>
<b>Classificados como</b>				
Custos das mercadorias e serviços	544.305	504.084	1.206.695	939.273
Despesas com vendas	43.074	45.642	120.649	95.772
Despesas gerais e administrativas	45.626	35.494	95.845	61.391
	<b>633.005</b>	<b>585.220</b>	<b>1.423.189</b>	<b>1.096.436</b>

As outras despesas operacionais líquidas consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram impactadas, principalmente, pelas despesas incorridas nas aquisições dos ativos da VSP, das empresas MSC e Grupo Fundamenture e, com amortização da mais valia de ativos adquiridos nas referidas combinações.

## 29. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	9.091	5.733	21.335	16.829
Variação cambial e juros sobre mútuos	44.732	14.557	57.695	2.992
Correção monetária e variação cambial	4.559	5.896	21.361	3.475
Outras receitas financeiras	194	147	2.200	1.367
	<b>58.576</b>	<b>26.333</b>	<b>102.591</b>	<b>24.663</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre debêntures, empréstimos, financiamentos e leasing	(32.825)	(28.074)	(47.522)	(35.358)
Juros e variação cambial	(4.082)	(3.755)	(20.383)	(293)
Variação cambial e juros sobre mútuos	(18.564)	(4.435)	(33.555)	(3.059)
Juros e variação cambial de leasing	(2.490)	(4.259)	(3.611)	(4.259)
Despesas bancárias	(2.703)	(1.377)	(6.788)	(2.330)
Outras despesas financeiras	(553)	(404)	(4.925)	(2.815)
	<b>(61.217)</b>	<b>(42.304)</b>	<b>(116.784)</b>	<b>(48.114)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>(2.641)</b>	<b>(15.971)</b>	<b>(14.193)</b>	<b>(23.451)</b>

A variação cambial e juros sobre mútuos, no consolidado, refere-se aos ganhos e perdas derivados das flutuações das moedas dos contratos de mútuos firmados, quando estas estão indexados em moeda diferente da moeda funcional das entidades.

A correção monetária e variação cambial auferida na Controladora, refere-se, principalmente, à variação cambial dos adiantamentos a fornecedores. No Consolidado tal rubrica está impactada pela atualização do contas a receber atrelados a transações com moeda diferente da moeda funcional da entidade.

## 30. Divulgações adicionais a demonstração do fluxo de caixa

### a) Transações não caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Imobilizado e intangível adquiridos e não pagos	1.628	1.983	2.510	4.342
Dividendos declarados e não recebidos	-	-	-	1.344
Constituição de empresa (Valid Sucursal)	18	-	18	-
Ações em tesouraria resgatadas para liquidação de passivo	1.994	571	1.994	571
Aumento de capital na controlada Valid Espanha	39.631	-	-	-

Além das transações acima, que não envolvem caixa, devem ser consideradas os saldos oriundos das combinações de negócios ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, conforme detalhado nos itens (a), (b) e (k), da nota explicativa nº 10.



### 31. Eventos Subsequentes

- Em 18 de janeiro de 2016, a Companhia efetuou o pagamento de R\$5.545 de juros sobre capital próprio equivalente ao valor bruto de R\$0,08576 (em Reais) por ação e o pagamento de dividendos ao valor de R\$8.218 equivalentes R\$0,127105785 (em Reais) por ação aprovados na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 21 de dezembro de 2015 conforme mencionado na nota 18 d.
- Em 25 de janeiro de 2016, a Companhia através da sua controlada Interprint concluiu o segundo estágio referente à aquisição da Uram, onde, foi efetuado o aporte de capital no montante de US\$400 mil (equivalente R\$1.640 naquela data). Com este aporte, a controlada passou a obter 51% do capital social da Uram. Os ativos adquiridos líquidos dos passivos assumidos, na data da combinação de negócios, estão demonstrados a seguir (em milhares de reais):

	<b>Uram (25/01/2016)</b>
<b>Ativo</b>	
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.217</b>
Caixa e equivalente de caixa	1.715
Contas a receber	456
Impostos a recuperar	46
<b>Ativo não circulante</b>	<b>169</b>
Imobilizado	46
Intangível	94
Outras contas a receber	29
<b>Passivo</b>	
<b>Passivo circulante</b>	<b>(399)</b>
Fornecedores	(98)
Obrigações fiscais	(272)
Encargos sociais	(29)
<b>Passivo não circulante</b>	<b>(6)</b>
Outras contas a pagar	(6)
<b>Valor justo dos ativos líquidos de 100% da Uram</b>	<b>1.981</b>
 Saldo do investimento detido pela Interprint antes do aporte de capital	 1.158
Aporte de capital	1.640
<b>Contraprestação transferida</b>	<b>2.798</b>
Mais: participações de não controladores	971
Menos: valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos	(1.981)
<b>Ágio gerado na aquisição</b>	<b>1.788</b>

- Em 25 de janeiro de 2016, a Companhia através da sua controlada Interprint concluiu o segundo estágio referente à aquisição da empresa Inemator onde, foi efetuado o aporte de capital no montante de US\$100 mil (equivalente R\$410 naquela data). Com este aporte, a controlada passou a obter 51% do capital social da empresa Inemator. Os ativos adquiridos líquidos dos passivos assumidos, na data da combinação de negócios, estão demonstrados a seguir (em milhares de reais):

	<b>Inemator (25/01/2016)</b>
<b>Ativo</b>	
<b>Ativo circulante</b>	<b>865</b>
Caixa e equivalentes de caixa	734
Investimento temporários	15
Contas a receber	6
Impostos a recuperar	20
Outros Créditos	90
<b>Ativo não circulante</b>	<b>44</b>
Imobilizado	2
Intangível	42
<b>Passivo</b>	
<b>Passivo circulante</b>	<b>(416)</b>
Fornecedores	(364)
Obrigações fiscais	(7)
Encargos sociais	(3)
Outras contas a pagar	(42)
<b>Valor justo dos ativos líquidos de 100% da Inemator</b>	<b>492</b>
 Saldo do investimento detido pela Interprint antes do aporte de capital	255
Aporte de capital	410
<b>Contraprestação transferida</b>	<b>665</b>
Mais: participações de não controladores	241
Menos: valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos	(492)
<b>Ágio gerado na aquisição</b>	<b>414</b>

- Em 4 de março de 2016, foi aprovado o aumento de capital da controlada Valid Espanha, mediante conversão do saldo remanescente do mútuo da Controladora com a sua controlada no valor correspondente de US\$10.746 mil (equivalente a R\$39.600).

\* \* \* \* \*